

Ministério Público do Trabalho
Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica

Revisão do Planejamento Estratégico do MPT

**Resultados da Consulta Pública para Elaboração do
Planejamento Estratégico Institucional para o período de 2023
a 2030 (PEI/MPT).**

Sumário

Apresentação	2
Seção I – Perguntas sobre novos objetivos estratégicos	3
Seção II – Tema: Meio Ambiente do Trabalho	9
Seção III – Tema: Trabalho Análogo ao de Escravo e Tráfico de Pessoas	16
Seção IV – Tema: Fraudes Trabalhistas	23
Seção V – Tema: Trabalho na Administração Pública	30
Seção VI – Tema: Trabalho Portuário e Aquaviário	37
Seção VII – Tema: Igualdade de Oportunidades, Violência, Assédio e Discriminação nas Relações de Trabalho	44
Seção VIII – Tema: Proteção da Criança e do Adolescente	51
Seção IX – Tema: Liberdade e Organização Sindical	58

Apresentação

O Ministério Público do Trabalho (MPT) realizou consulta pública visando aprimorar seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI) para o período de 2023 a 2030. A consulta teve o objetivo de receber contribuições da sociedade, de membros e membras, bem como de servidores, servidoras, estagiários e estagiárias.

Diante da definição do público-alvo que contribuiria com informações, foi decidido que os segmentos apresentados seriam ouvidos separadamente e, para isso, foram disponibilizados três questionários, um para cada público. Além disso, para o segmento sociedade, as perguntas foram estendidas para as redes sociais. Os tópicos relativos a projetos prioritários foram obtidos a partir de Reuniões com membros e membras titulares das Coordenadorias Temáticas Nacionais.

Os questionários obtiveram os seguintes números de respostas:

Membros e membras: 328;

Servidores, servidoras, estagiários e estagiárias: 278; e

Sociedade: 222.

Os resultados consolidados são apresentados neste relatório por meio de gráficos/tabelas e serão utilizados para elaborar o PEI do MPT.

Seção I – Perguntas sobre novos objetivos estratégicos

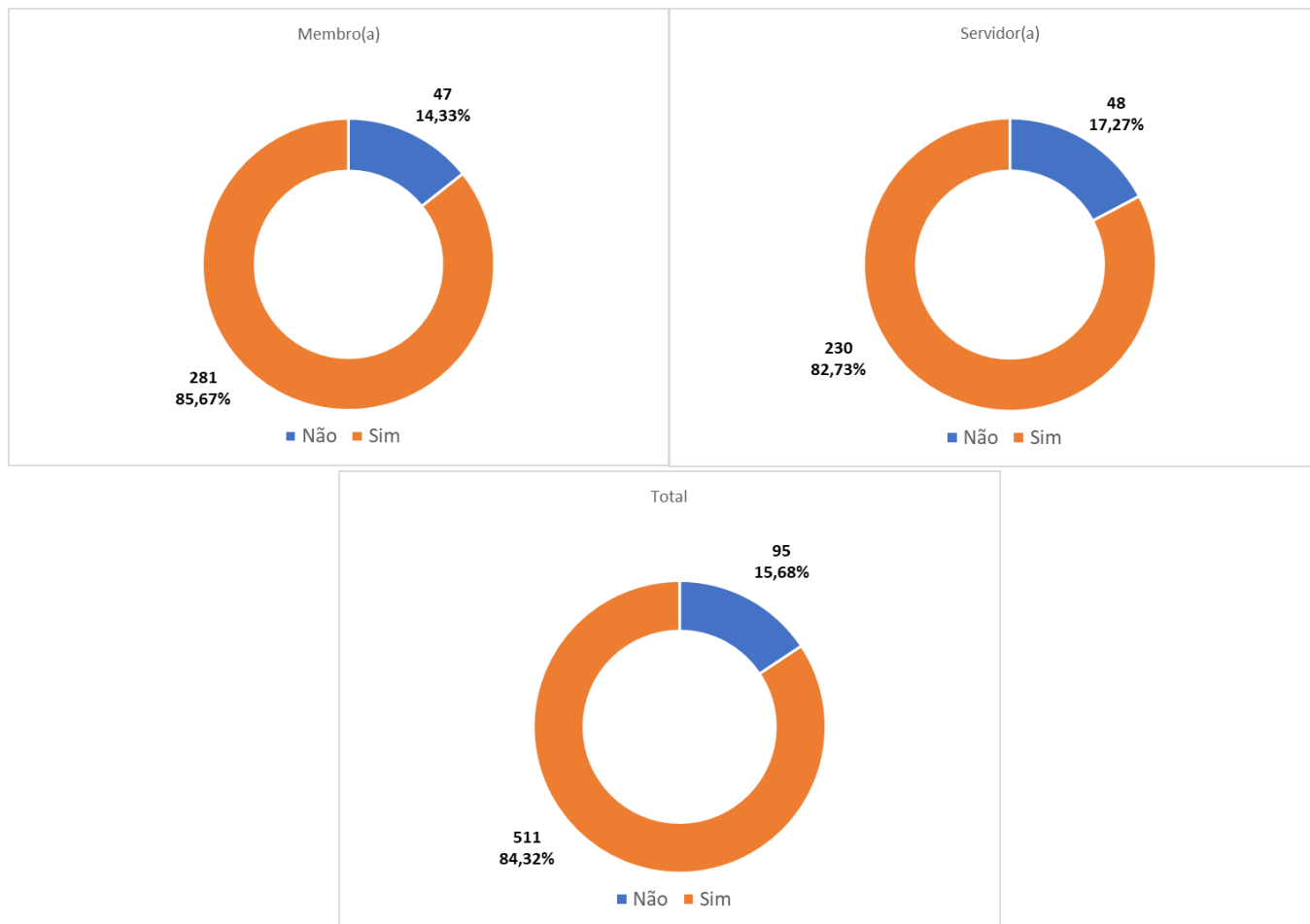
Tabela 1 – Número de respondentes por segmento concordância ou discordância sobre questionamentos apresentados segundo segmento ouvido e questionamentos

Perguntas do questionário	Segmento ouvido na consulta pública					
	Membro(a)		Servidor(a)		Total	
	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim
Julga ser pertinente substituir os 3 Objetivos Finalísticos atuais por 8 objetivos em conformidade com os temas das Coordenadorias Temáticas Nacionais?	47	281	48	230	95	511
Julga ser pertinente a implementação de um novo objetivo estratégico voltado para as questões de Segurança Institucional?	52	276	70	208	122	484
Julga ser relevante a implementação de um novo objetivo estratégico voltado para as questões Socioambientais?	61	267	46	232	107	499

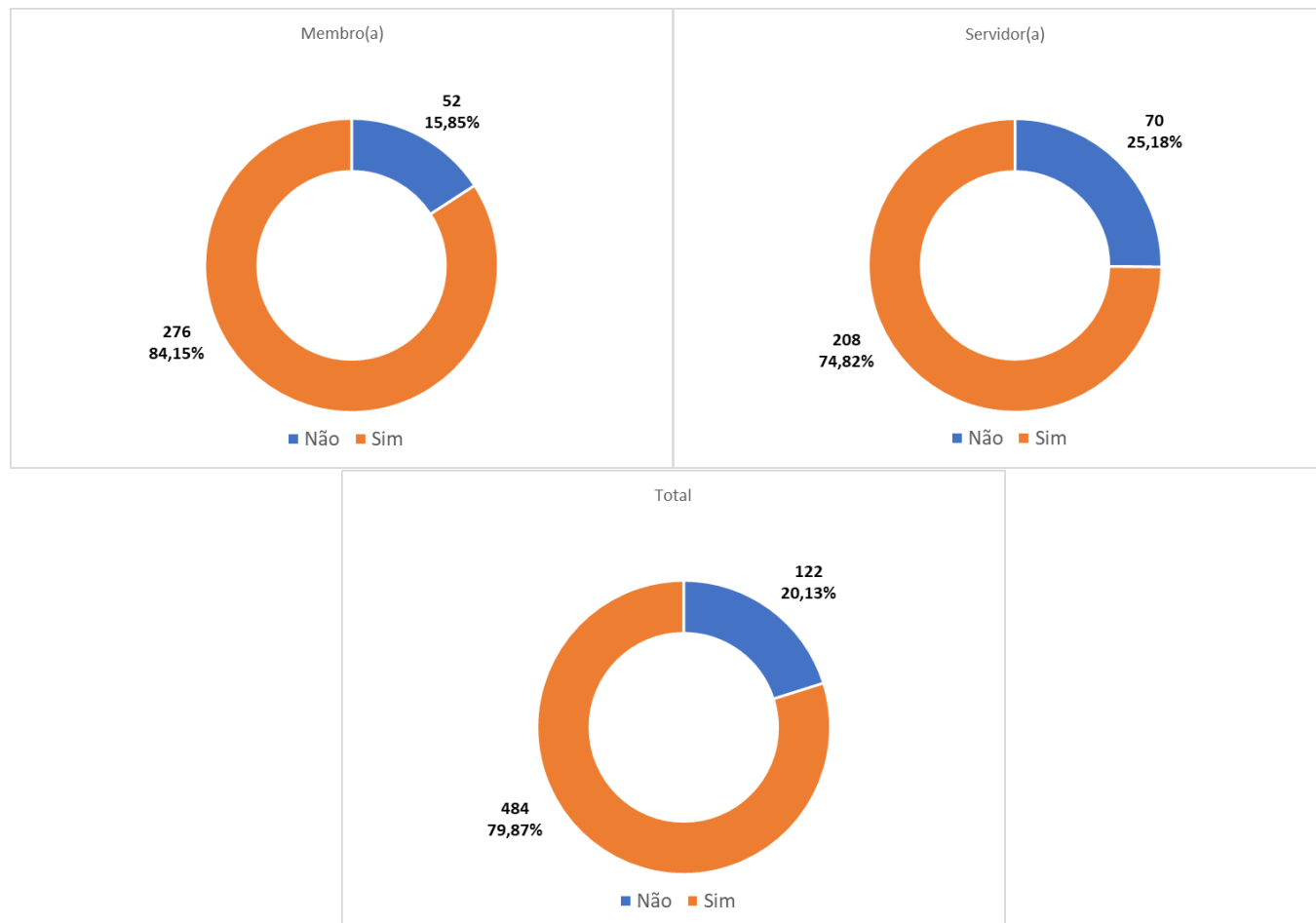
Tabela 2 – Percentual de respondentes por concordância ou discordância sobre questionamentos apresentados, segundo segmento ouvido na consula pública para revisão do PEI do MPT

Perguntas do questionário	Segmento ouvido na consulta pública					
	Membro(a)		Servidor(a)		Total	
	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim
Julga ser pertinente substituir os 3 Objetivos Finalísticos atuais por 8 objetivos em conformidade com os temas das Coordenadorias Temáticas Nacionais?	14,33%	85,67%	17,27%	82,73%	15,68%	84,32%
Julga ser pertinente a implementação de um novo objetivo estratégico voltado para as questões de Segurança Institucional?	15,85%	84,15%	25,18%	74,82%	20,13%	79,87%
Julga ser relevante a implementação de um novo objetivo estratégico voltado para as questões Socioambientais?	18,60%	81,40%	16,55%	83,45%	17,66%	82,34%

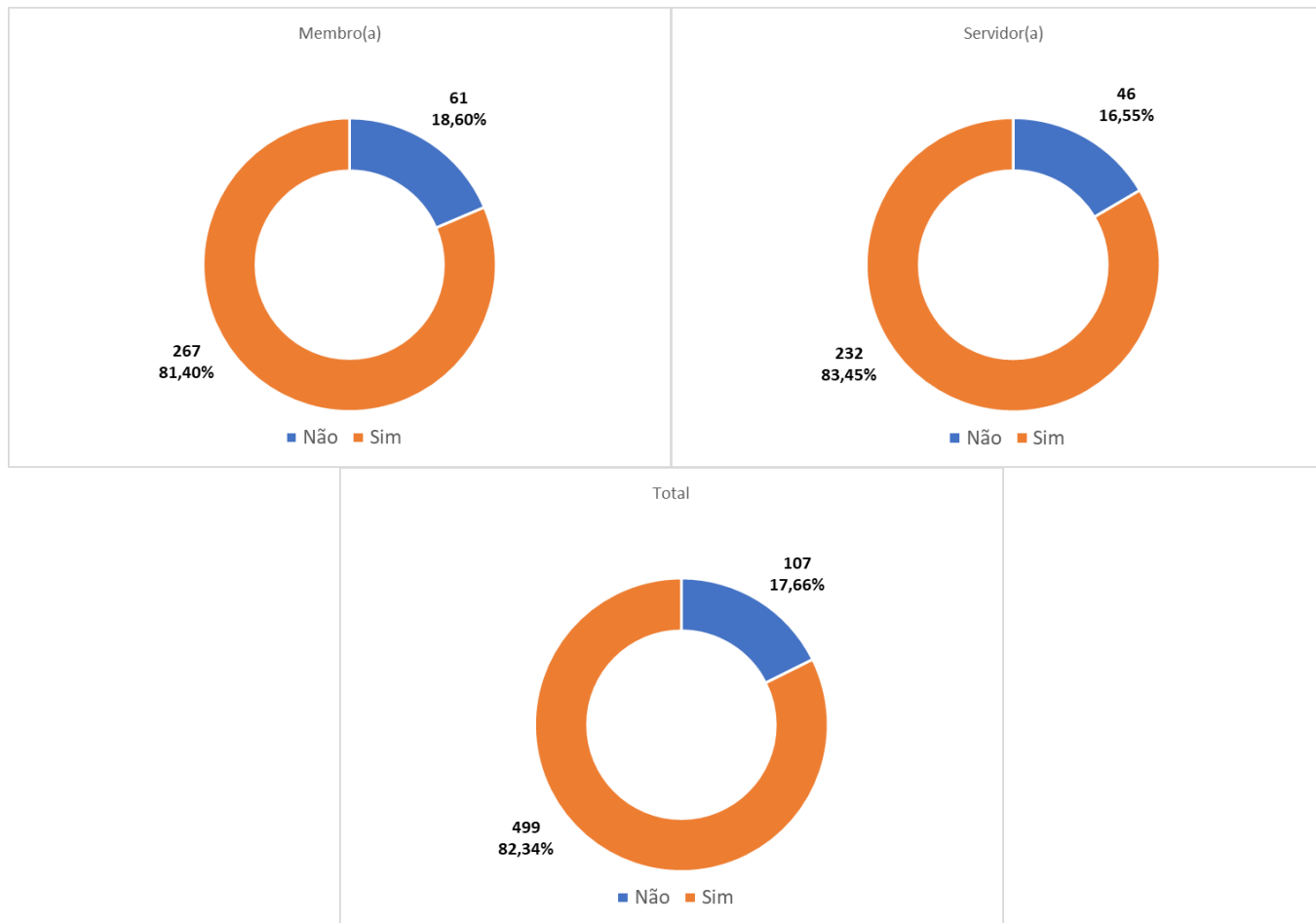
Julga ser pertinente substituir os 3 Objetivos Finalísticos atuais por 8 objetivos em conformidade com os temas das Coordenadorias Temáticas Nacionais?



Julga ser pertinente a implementação de um novo objetivo estratégico voltado para as questões de Segurança Institucional?



Julga ser relevante a implementação de um novo objetivo estratégico voltado para as questões Socioambientais?



Seção II – Tema: Meio Ambiente do Trabalho

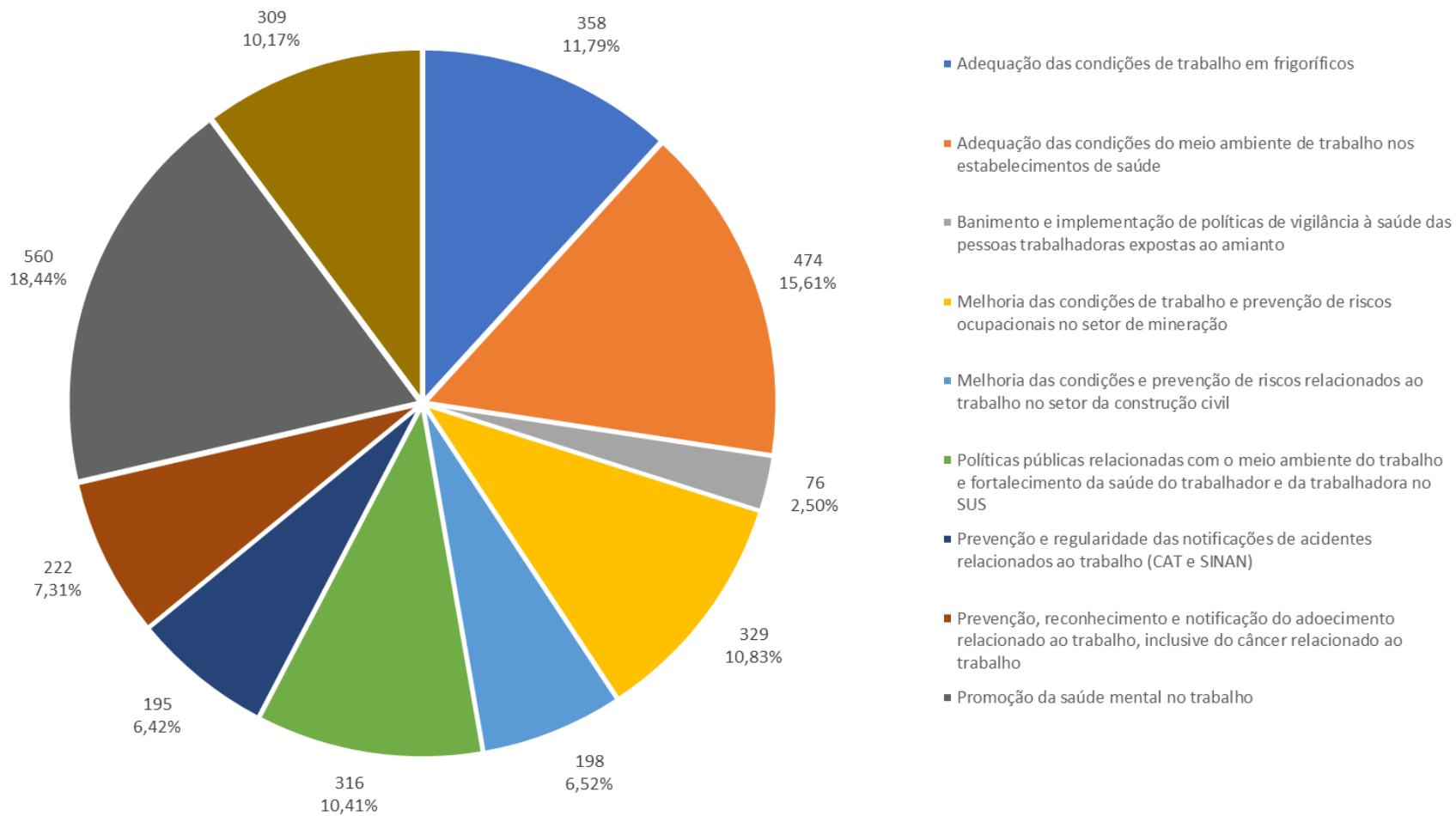
Tabela – Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Codemat

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Promoção da saúde mental no trabalho	181	143	116	560
Adequação das condições do meio ambiente de trabalho nos estabelecimentos de saúde	119	210	145	474
Adequação das condições de trabalho em frigoríficos	45	155	120	358
Melhoria das condições de trabalho e prevenção de riscos ocupacionais no setor de mineração	52	113	127	329
Políticas públicas relacionadas com o meio ambiente do trabalho e fortalecimento da saúde do trabalhador e da trabalhadora no SUS	107	73	58	316
Promoção de ações de reparação, prevenção e precaução dos riscos causados pela exposição aos agrotóxicos no meio ambiente do trabalho	127	73	57	309
Prevenção, reconhecimento e notificação do adoecimento relacionado ao trabalho, inclusive do câncer relacionado ao trabalho	133	19	10	222
Melhoria das condições e prevenção de riscos relacionados ao trabalho no setor da construção civil	108	38	25	198
Prevenção e regularidade das notificações de acidentes relacionados ao trabalho (CAT e SINAN)	119	18	19	195
Banimento e implementação de políticas de vigilância à saúde das pessoas trabalhadoras expostas ao amianto	24	17	16	76

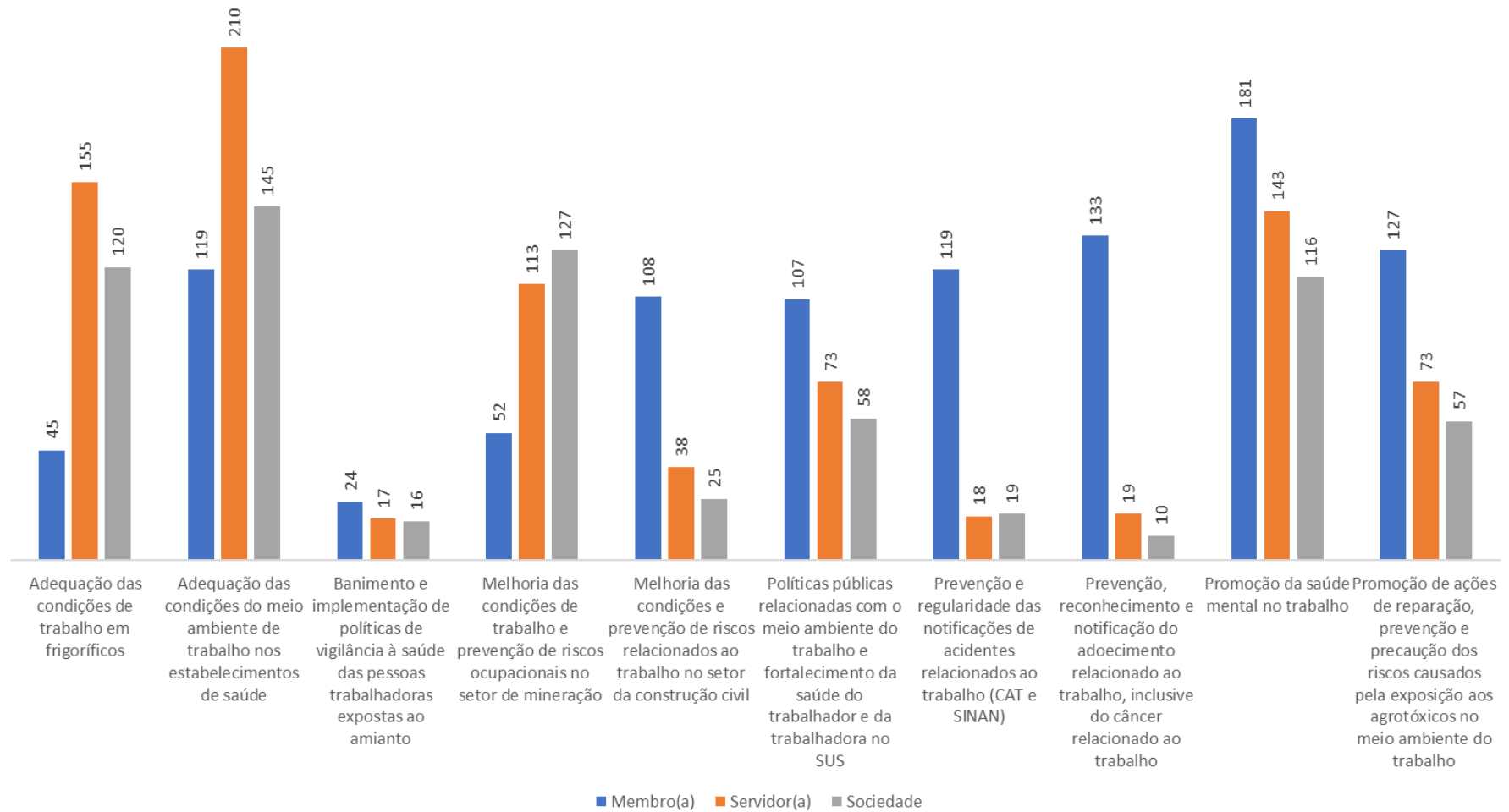
Tabela – Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Codemat

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Promoção da saúde mental no trabalho	17,83%	16,65%	16,74%	18,44%
Adequação das condições do meio ambiente de trabalho nos estabelecimentos de saúde	11,72%	24,45%	20,92%	15,61%
Adequação das condições de trabalho em frigoríficos	4,43%	18,04%	17,32%	11,79%
Melhoria das condições de trabalho e prevenção de riscos ocupacionais no setor de mineração	5,12%	13,15%	18,33%	10,83%
Políticas públicas relacionadas com o meio ambiente do trabalho e fortalecimento da saúde do trabalhador e da trabalhadora no SUS	10,54%	8,50%	8,37%	10,41%
Promoção de ações de reparação, prevenção e precaução dos riscos causados pela exposição aos agrotóxicos no meio ambiente do trabalho	12,51%	8,50%	8,23%	10,17%
Prevenção, reconhecimento e notificação do adoecimento relacionado ao trabalho, inclusive do câncer relacionado ao trabalho	13,10%	2,21%	1,44%	7,31%
Melhoria das condições e prevenção de riscos relacionados ao trabalho no setor da construção civil	10,64%	4,42%	3,61%	6,52%
Prevenção e regularidade das notificações de acidentes relacionados ao trabalho (CAT e SINAN)	11,72%	2,10%	2,74%	6,42%
Banimento e implementação de políticas de vigilância à saúde das pessoas trabalhadoras expostas ao amianto	2,36%	1,98%	2,31%	2,50%

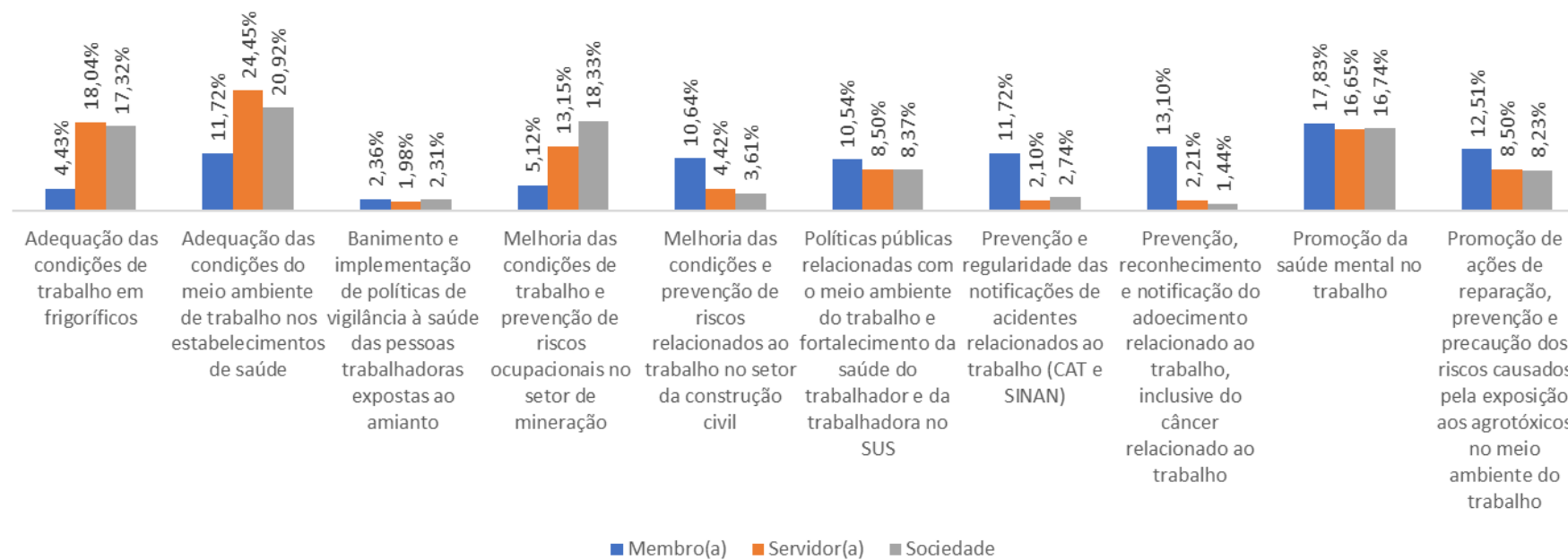
Frequência e percentual dos temas apontados como prioritários Total: sociedade, membro(a), e servidor(a) - Codemat



Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Codemat



Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Codemat



Meio Ambiente do Trabalho

Projetos apontados como prioritários para os próximos 2 anos:

- Projeto Frigoríficos;
- Projeto Câncer Relacionado ao Trabalho;
- Projeto Banimento do Amianto;
- Promoção da Regularidade das Notificações de Acidentes de Trabalho;
- Fortalecimento da Saúde do Trabalho do SUS; e
- Segurança e Saúde nas Escolas.

Seção III – Tema: Trabalho Análogo ao de Escravo e Tráfico de Pessoas

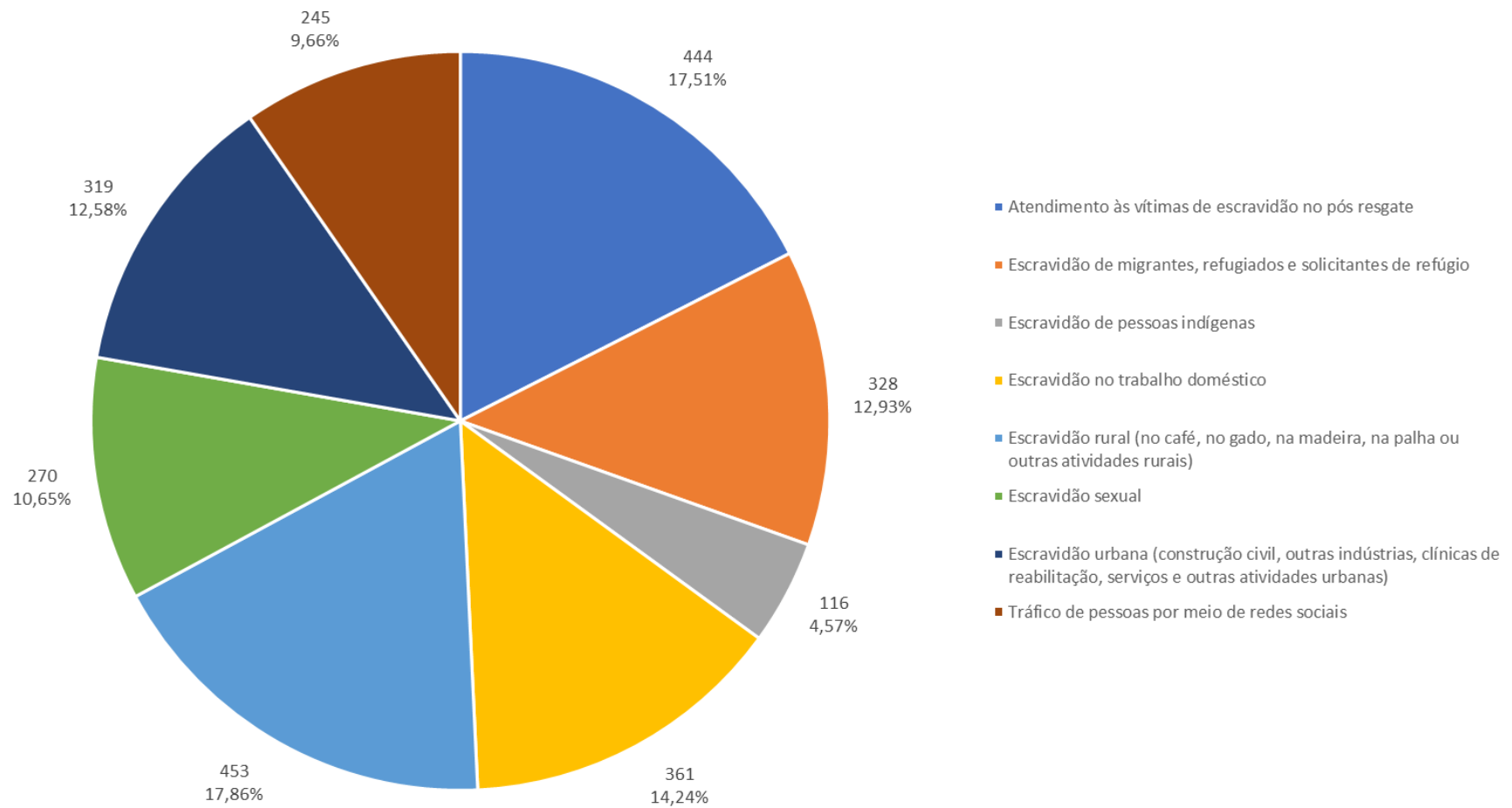
Tabela – Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Conaete

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Escravidão rural (no café, no gado, na madeira, na palha ou outras atividades rurais)	215	151	87	453
Atendimento às vítimas de escravidão no pós resgate	173	153	118	444
Escravidão no trabalho doméstico	122	128	111	361
Escravidão de migrantes, refugiados e solicitantes de refúgio	136	109	83	328
Escravidão urbana (construção civil, outras indústrias, clínicas de reabilitação, serviços e outras atividades urbanas)	151	86	82	319
Escravidão sexual	69	102	99	270
Tráfico de pessoas por meio de redes sociais	93	90	62	245
Escravidão de pessoas indígenas	34	31	51	116

Tabela – Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Conaete

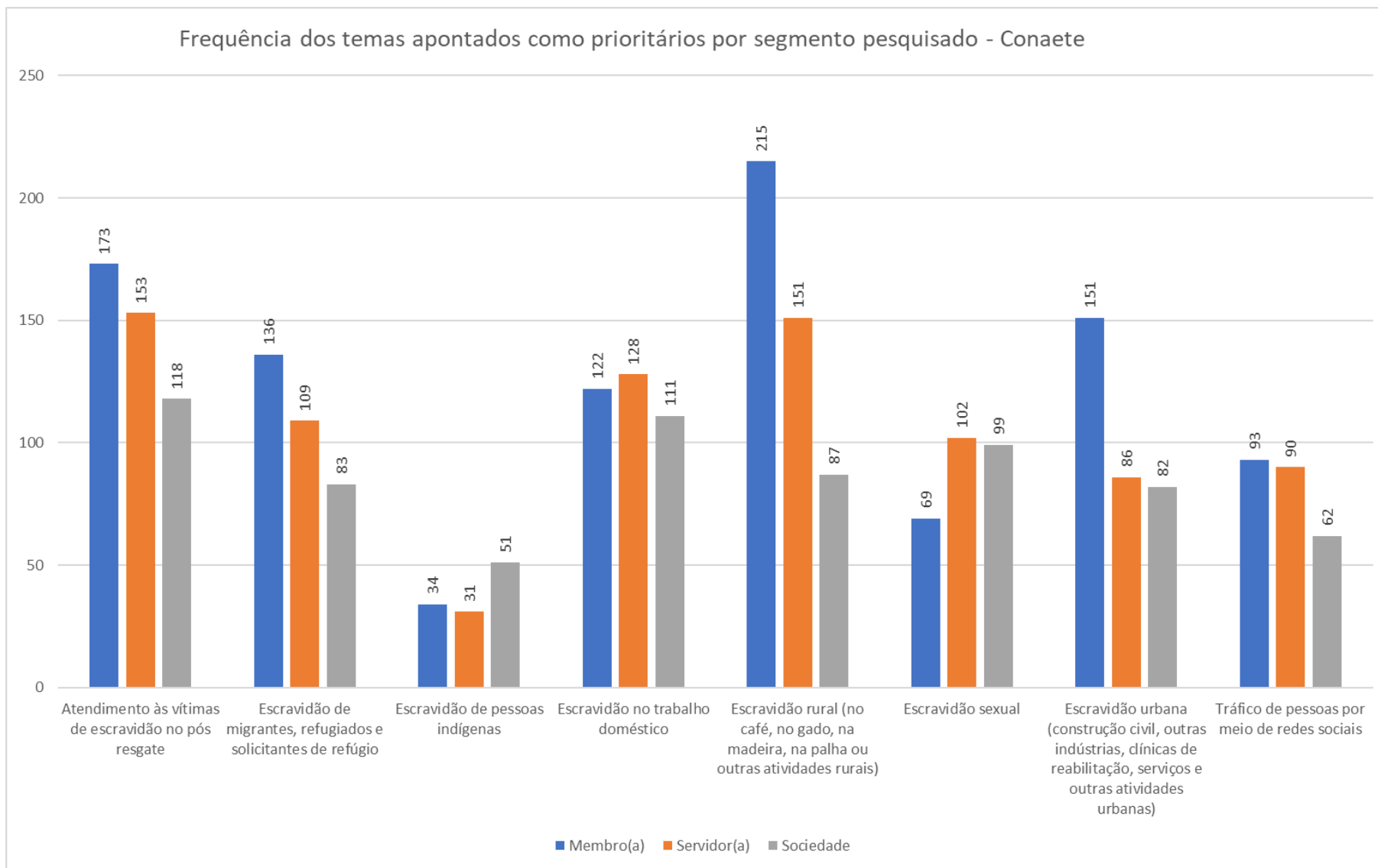
Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Escravidão rural (no café, no gado, na madeira, na palha ou outras atividades rurais)	21,65%	17,76%	12,55%	17,86%
Atendimento às vítimas de escravidão no pós resgate	17,42%	18,00%	17,03%	17,51%
Escravidão no trabalho doméstico	12,29%	15,06%	16,02%	14,24%
Escravidão de migrantes, refugiados e solicitantes de refúgio	13,70%	12,82%	11,98%	12,93%
Escravidão urbana (construção civil, outras indústrias, clínicas de reabilitação, serviços e outras atividades urbanas)	15,21%	10,12%	11,83%	12,58%
Escravidão sexual	6,95%	12,00%	14,29%	10,65%
Tráfico de pessoas por meio de redes sociais	9,37%	10,59%	8,95%	9,66%
Escravidão de pessoas indígenas	3,42%	3,65%	7,36%	4,57%

Frequência e percentual dos temas apontados como prioritários
Total: sociedade, membro(a) e servidor(a) - Conaete

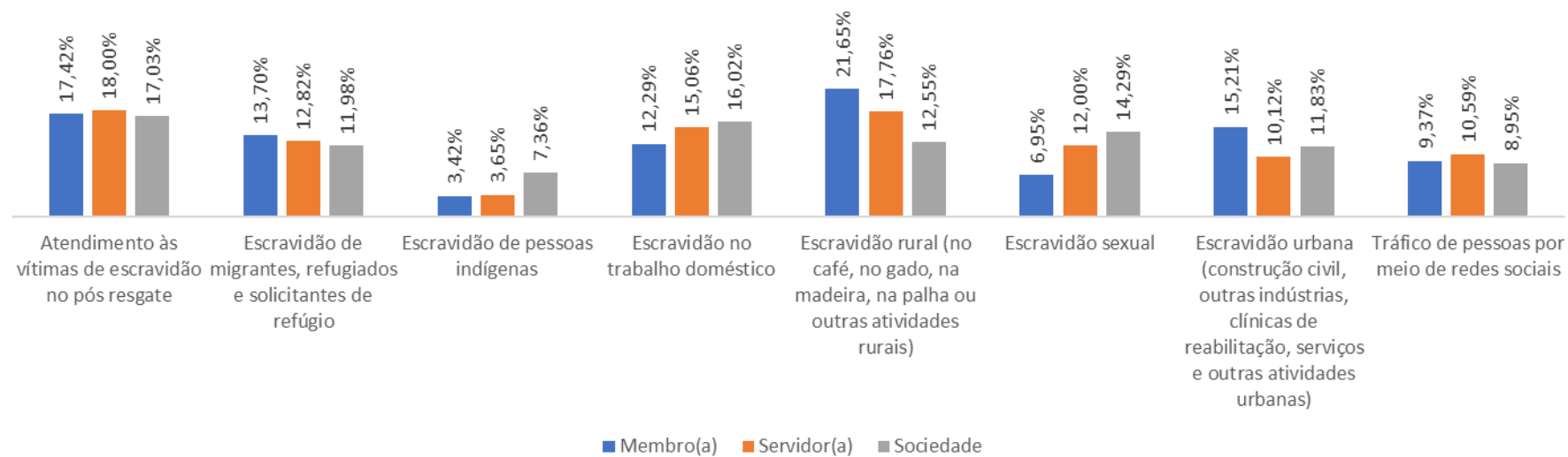


Trabalho escravo

Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Conaete



Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Conaete



Trabalho escravo

Projetos apontados como prioritários para os próximos 2 anos:

- Projeto Liberdade no Ar;
- Projeto das Cadeias Produtivas;
- Projeto da Capacitação da Rede de Atendimento.

Seção IV – Tema: Fraudes Trabalhistas

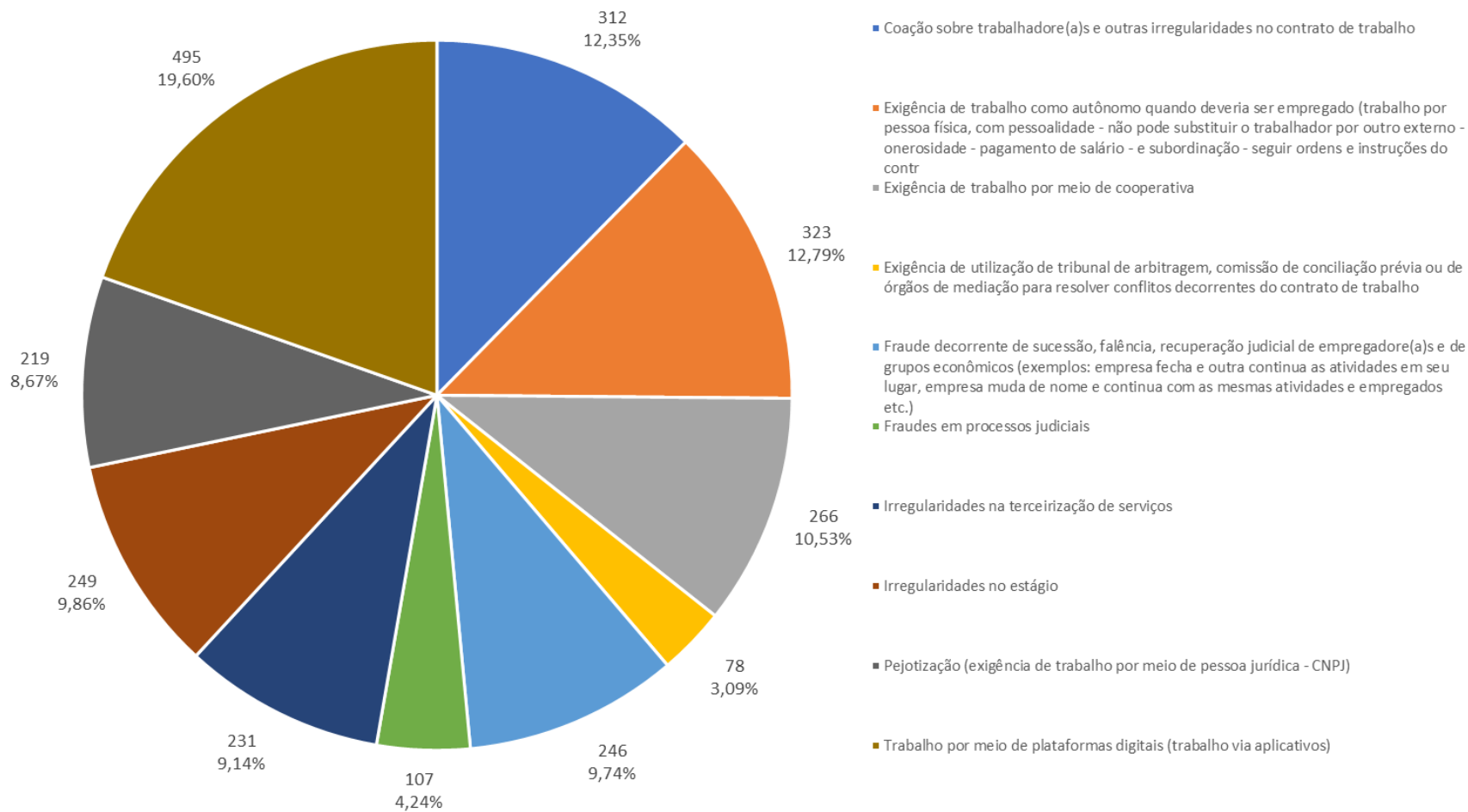
Tabela – Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Conafret

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Trabalho por meio de plataformas digitais (trabalho via aplicativos)	236	153	106	495
Exigência de trabalho como autônomo quando deveria ser empregado (trabalho por pessoa física, com personalidade - não pode substituir o trabalhador por outro externo - onerosidade - pagamento de salário - e subordinação - seguir ordens e instruções do contratante)	142	90	91	323
Coação sobre trabalhadore(a)s e outras irregularidades no contrato de trabalho	83	136	93	312
Exigência de trabalho por meio de cooperativa	38	133	95	266
Irregularidades no estágio	26	108	115	249
Fraude decorrente de sucessão, falência, recuperação judicial de empregadore(a)s e de grupos econômicos (exemplos: empresa fecha e outra continua as atividades em seu lugar, empresa muda de nome e continua com as mesmas atividades e empregados etc.)	84	91	71	246
Irregularidades na terceirização de serviços	129	51	51	231
Pejotização (exigência de trabalho por meio de pessoa jurídica - CNPJ)	166	26	27	219
Fraudes em processos judiciais	54	28	25	107
Exigência de utilização de tribunal de arbitragem, comissão de conciliação prévia ou de órgãos de mediação para resolver conflitos decorrentes do contrato de trabalho	21	32	25	78

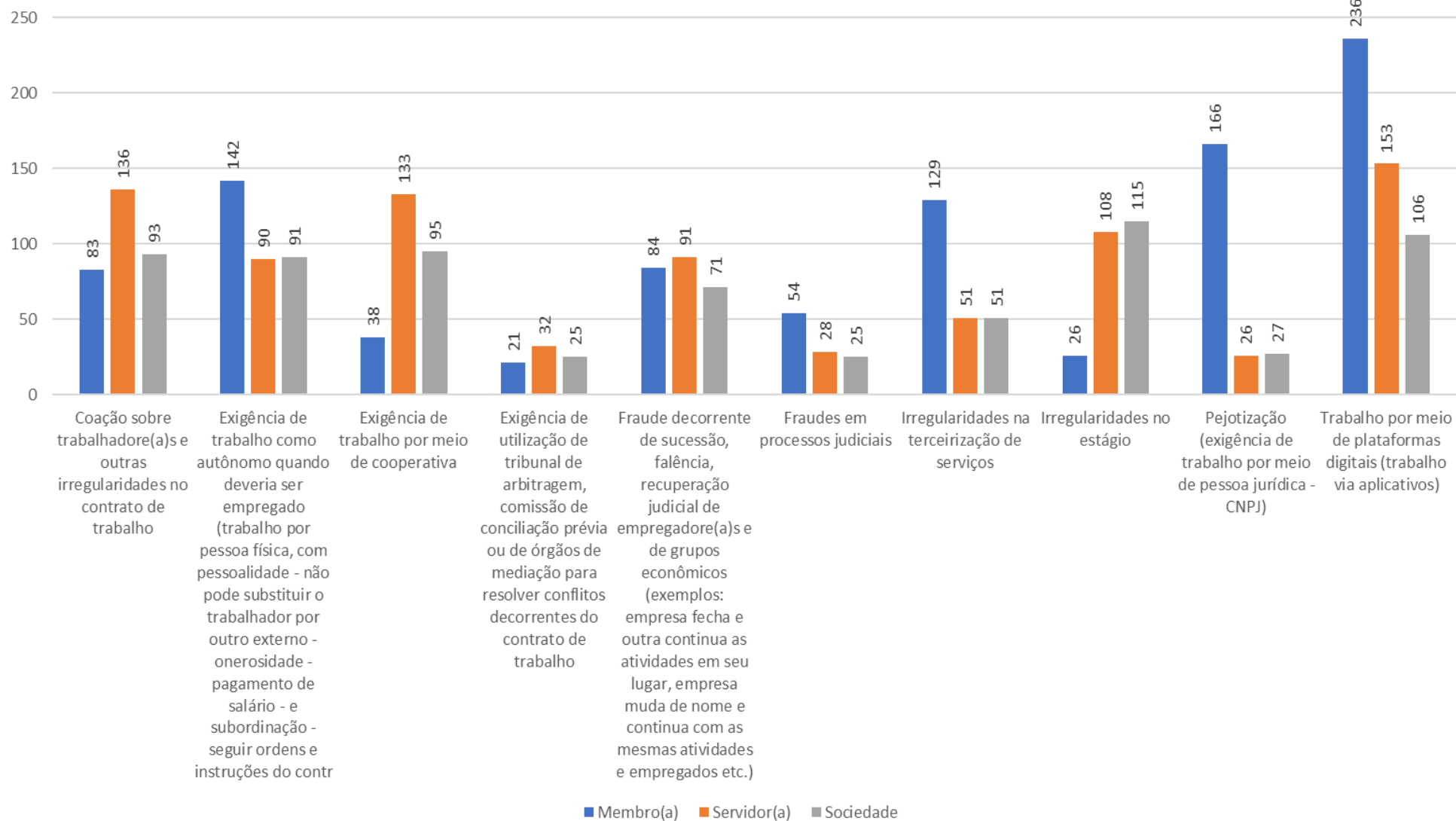
Tabela – Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Conafret

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Trabalho por meio de plataformas digitais (trabalho via aplicativos)	24,11%	18,04%	15,16%	19,60%
Exigência de trabalho como autônomo quando deveria ser empregado (trabalho por pessoa física, com personalidade - não pode substituir o trabalhador por outro externo - onerosidade - pagamento de salário - e subordinação - seguir ordens e instruções do contratante)	14,50%	10,61%	13,02%	12,79%
Coação sobre trabalhadore(a)s e outras irregularidades no contrato de trabalho	8,48%	16,04%	13,30%	12,35%
Exigência de trabalho por meio de cooperativa	3,88%	15,68%	13,59%	10,53%
Irregularidades no estágio	2,66%	12,74%	16,45%	9,86%
Fraude decorrente de sucessão, falência, recuperação judicial de empregadore(a)s e de grupos econômicos (exemplos: empresa fecha e outra continua as atividades em seu lugar, empresa muda de nome e continua com as mesmas atividades e empregados etc.)	8,58%	10,73%	10,16%	9,74%
Irregularidades na terceirização de serviços	13,18%	6,01%	7,30%	9,14%
Pejotização (exigência de trabalho por meio de pessoa jurídica - CNPJ)	16,96%	3,07%	3,86%	8,67%
Fraudes em processos judiciais	5,52%	3,30%	3,58%	4,24%
Exigência de utilização de tribunal de arbitragem, comissão de conciliação prévia ou de órgãos de mediação para resolver conflitos decorrentes do contrato de trabalho	2,15%	3,77%	3,58%	3,09%

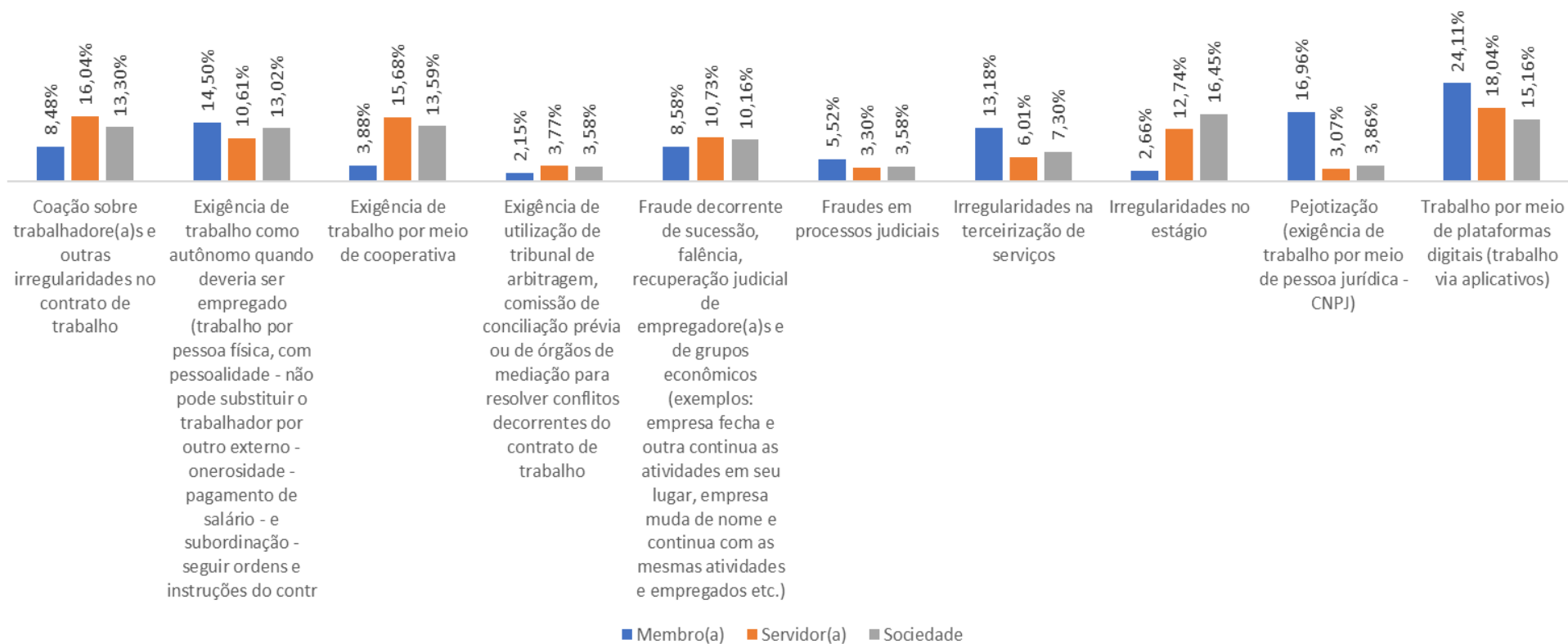
Frequência e percentual dos temas apontados como prioritários Total: sociedade, membro(a) e servidor(a) - Conafret



Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Conafret



Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Conafret



Projetos apontados como prioritários para os próximos 2 anos:

- Individualização do FGTS;
- Plataformas Digitais;

Seção V – Tema: Trabalho na Administração Pública

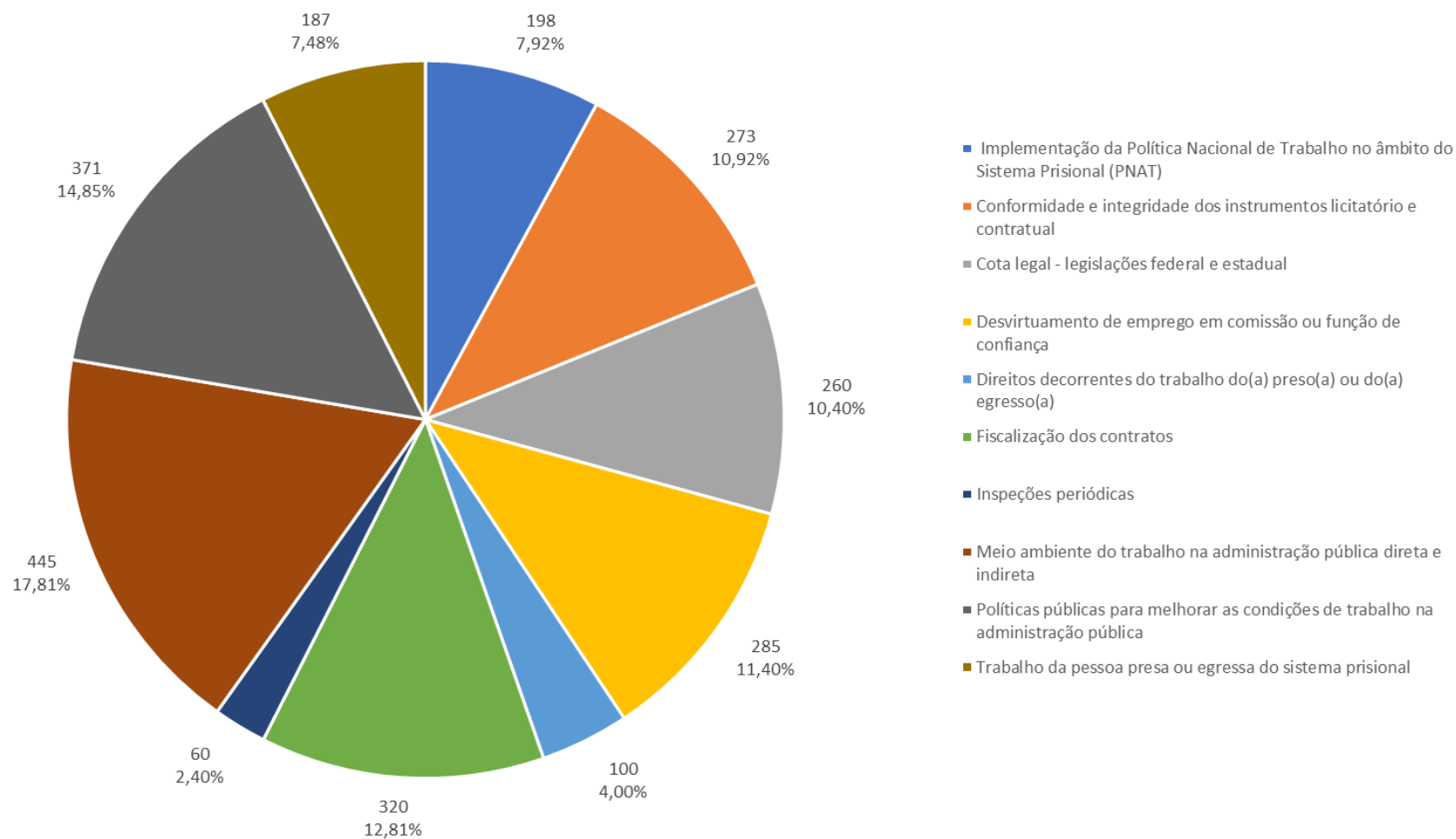
Tabela – Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Conap

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Meio ambiente do trabalho na administração pública direta e indireta	241	134	70	445
Políticas públicas para melhorar as condições de trabalho na administração pública	98	172	101	371
Fiscalização dos contratos	121	104	95	320
Desvirtuamento de emprego em comissão ou função de confiança	79	122	84	285
Conformidade e integridade dos instrumentos licitatório e contratual	59	101	113	273
Cota legal - legislações federal e estadual	97	79	84	260
Implementação da Política Nacional de Trabalho no âmbito do Sistema Prisional (PNAT)	86	55	57	198
Trabalho da pessoa presa ou egressa do sistema prisional	124	32	31	187
Direitos decorrentes do trabalho do(a) preso(a) ou do(a) egresso(a)	40	27	33	100
Inspeções periódicas	21	14	25	60

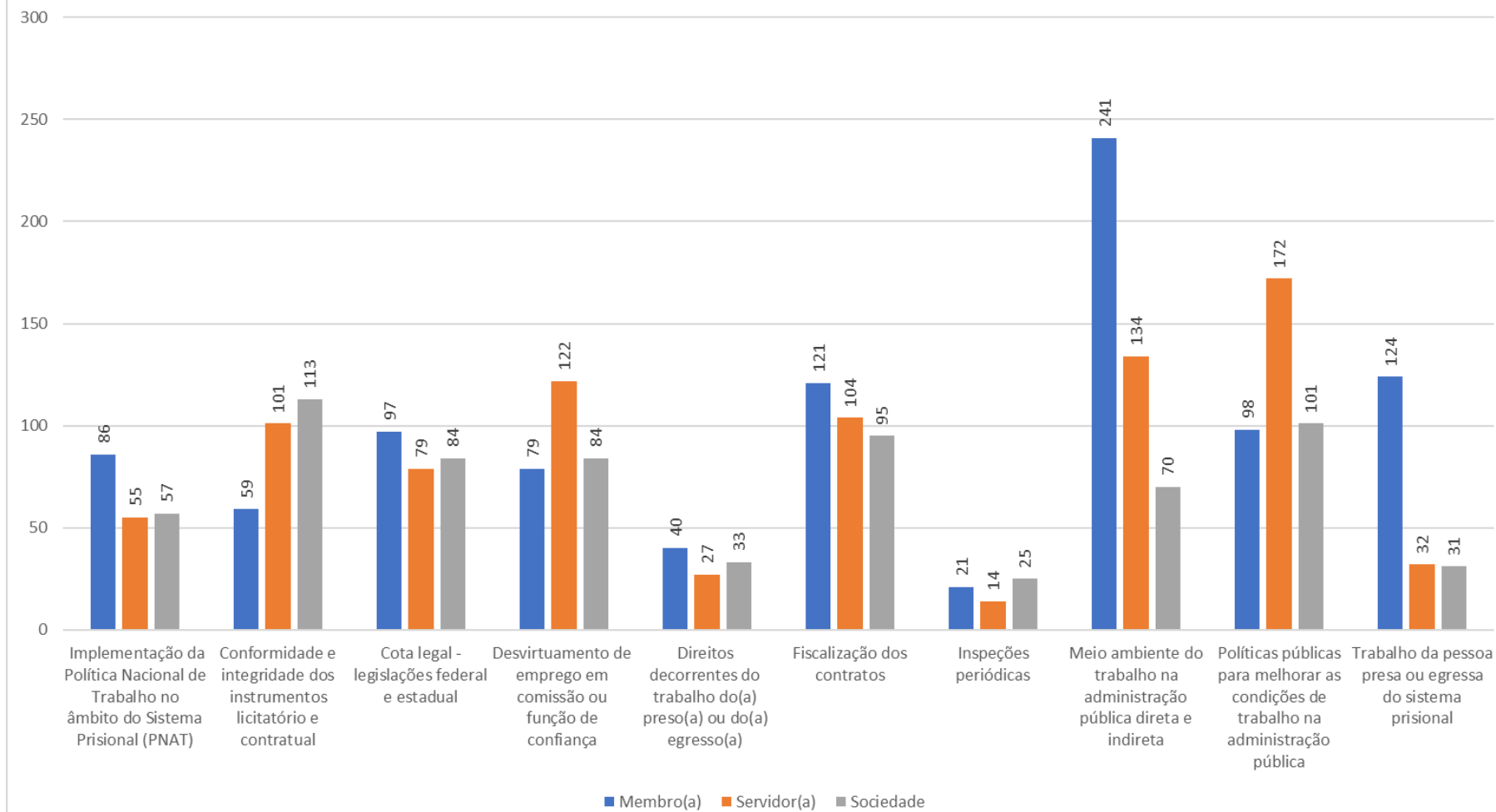
Tabela – Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Conap

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Meio ambiente do trabalho na administração pública direta e indireta	24,95%	15,95%	10,10%	17,81%
Políticas públicas para melhorar as condições de trabalho na administração pública	10,14%	20,48%	14,57%	14,85%
Fiscalização dos contratos	12,53%	12,38%	13,71%	12,81%
Desvirtuamento de emprego em comissão ou função de confiança	8,18%	14,52%	12,12%	11,40%
Conformidade e integridade dos instrumentos licitatório e contratual	6,11%	12,02%	16,31%	10,92%
Cota legal - legislações federal e estadual	10,04%	9,40%	12,12%	10,40%
Implementação da Política Nacional de Trabalho no âmbito do Sistema Prisional (PNAT)	8,90%	6,55%	8,23%	7,92%
Trabalho da pessoa presa ou egressa do sistema prisional	12,84%	3,81%	4,47%	7,48%
Direitos decorrentes do trabalho do(a) preso(a) ou do(a) egresso(a)	4,14%	3,21%	4,76%	4,00%
Inspeções periódicas	2,17%	1,67%	3,61%	2,40%

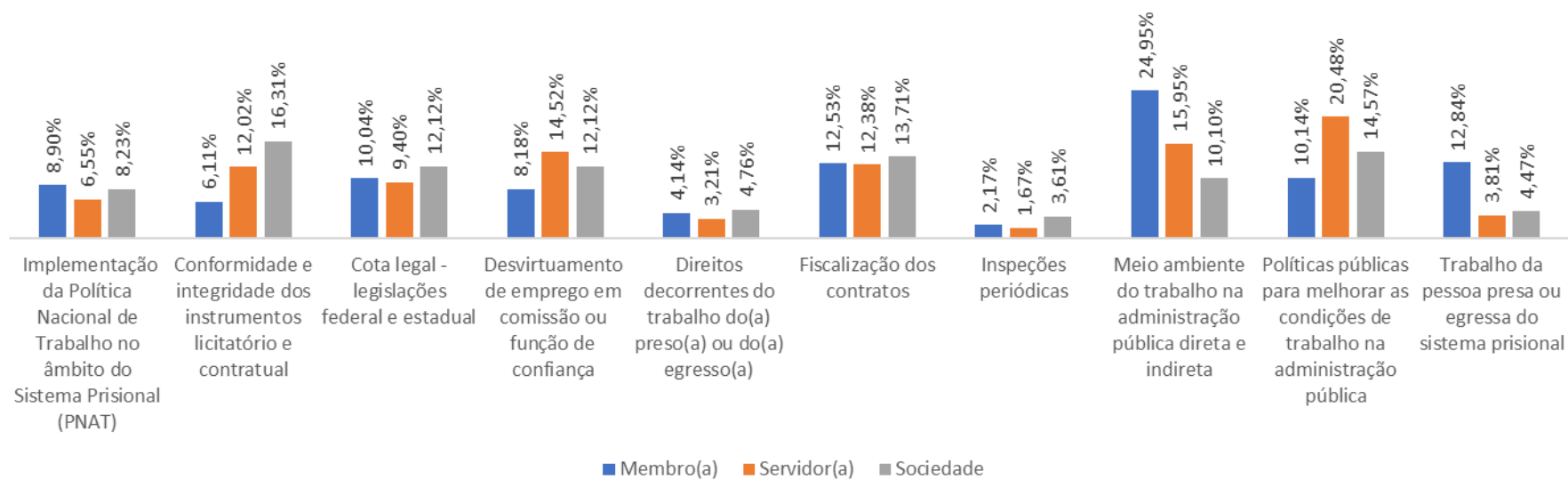
Frequência e percentual dos temas apontados como prioritários Total: sociedade, membro(a) e servidor(a) - Conap



Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Conap



Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Conap



Projetos apontados como prioritários para os próximos 2 anos:

- Projeto Trabalho no Sistema Prisional;
- Projeto Saúde na Saúde;
- Projeto Inter coordenadorias de inclusão socioprodutiva de catadores e catadoras de materiais recicláveis;

Seção VI – Tema: Trabalho Portuário e Aquaviário

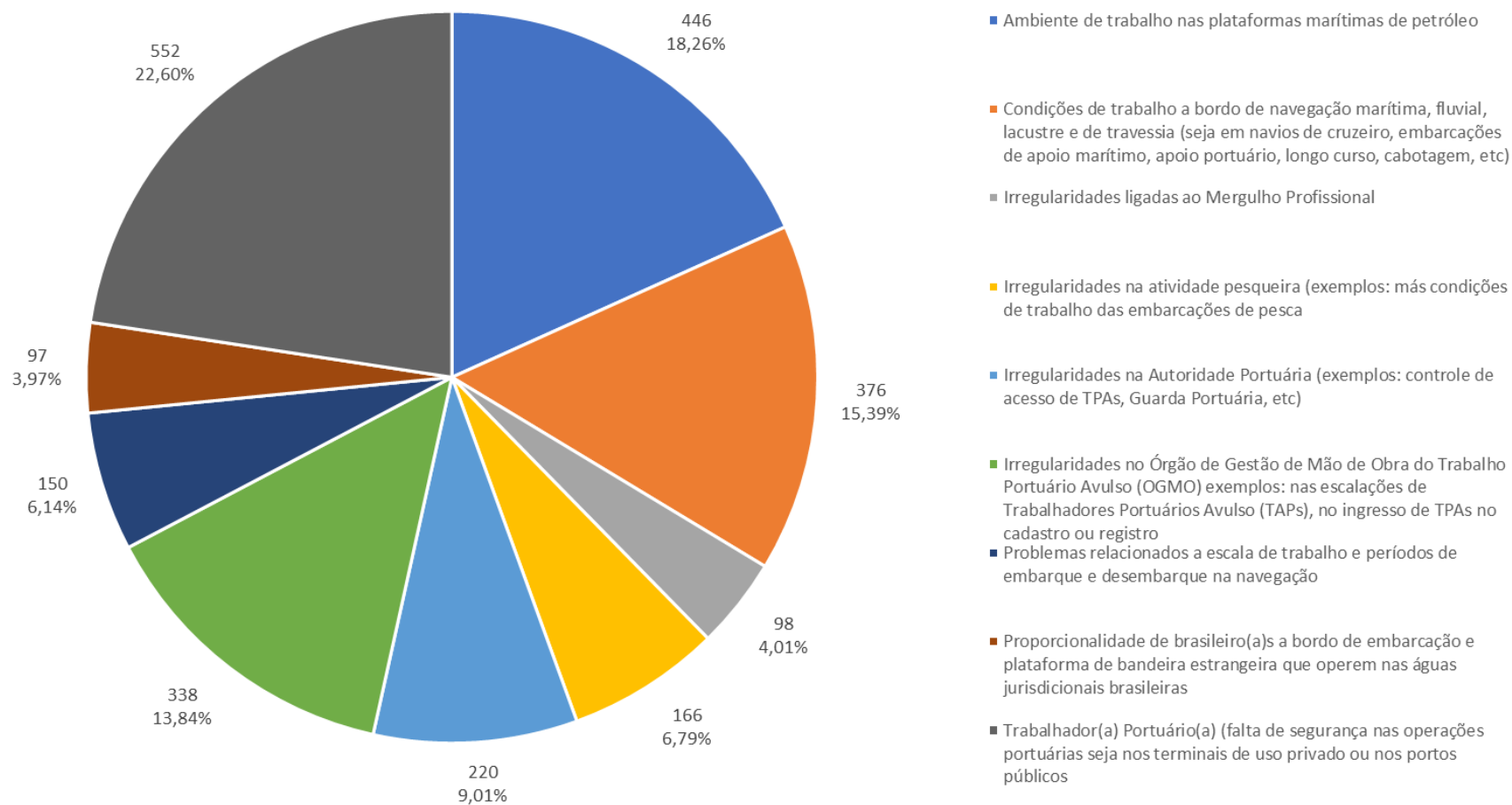
Tabela – Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Conatpa

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Trabalhador(a) Portuário(a) (falta de segurança nas operações portuárias seja nos terminais de uso privado ou nos portos públicos)	227	187	138	552
Ambiente de trabalho nas plataformas marítimas de petróleo	125	192	129	446
Condições de trabalho a bordo de navegação marítima, fluvial, lacustre e de travessia (seja em navios de cruzeiro, embarcações de apoio marítimo, apoio portuário, longo curso, cabotagem, etc)	227	81	68	376
Irregularidades no Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário Avulso (OGMO) exemplos: nas escalas de Trabalhadores Portuários Avulso (TAPs), no ingresso de TPAs no cadastro ou registro	137	103	98	338
Irregularidades na Autoridade Portuária (exemplos: controle de acesso de TPAs, Guarda Portuária, etc)	28	105	87	220
Irregularidades na atividade pesqueira (exemplos: más condições de trabalho das embarcações de pesca)	131	15	20	166
Problemas relacionados a escala de trabalho e períodos de embarque e desembarque na navegação	42	59	49	150
Irregularidades ligadas ao Mergulho Profissional	30	30	38	98
Proporcionalidade de brasileiro(a)s a bordo de embarcação e plataforma de bandeira estrangeira que operem nas águas jurisdicionais brasileiras	33	33	31	97

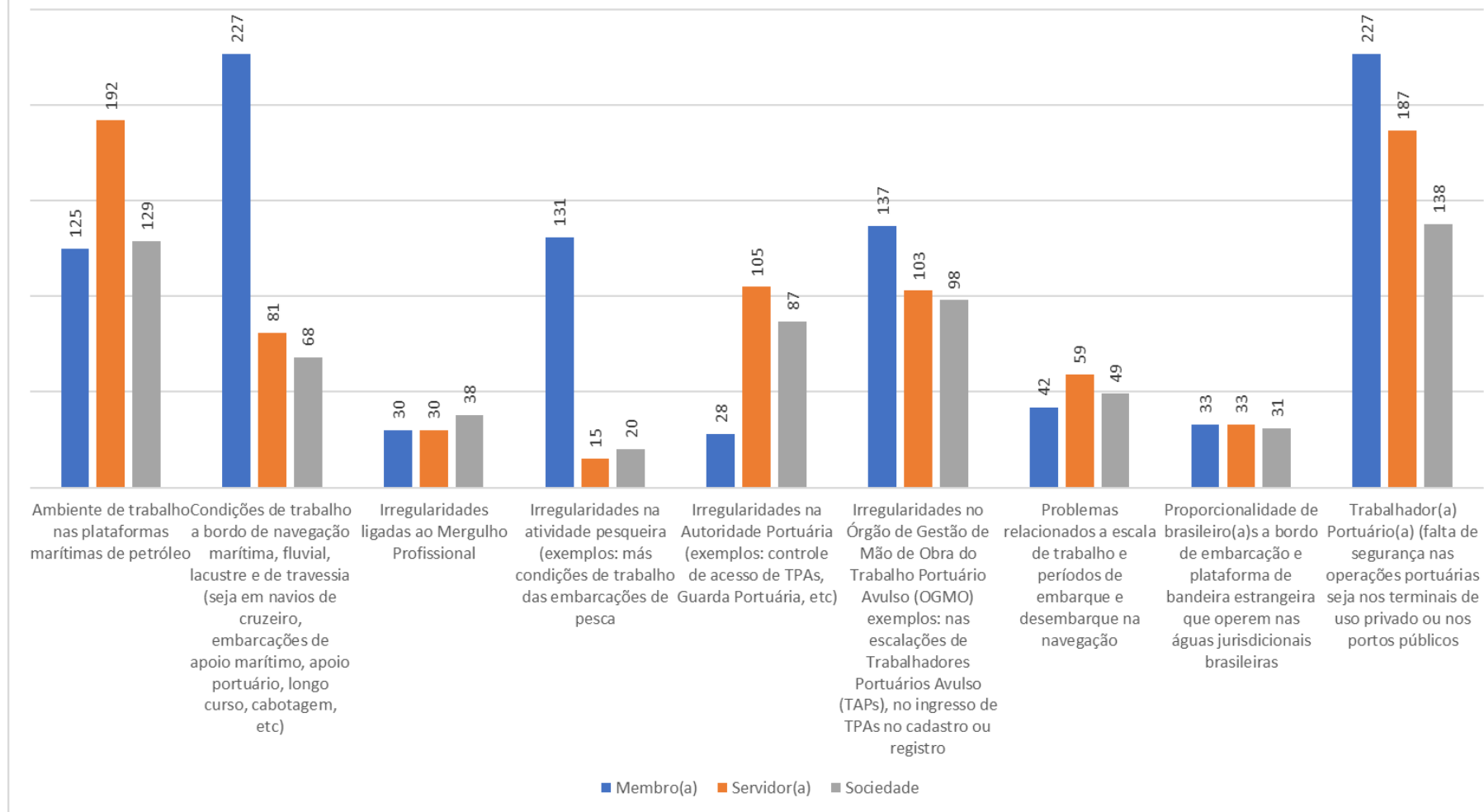
Tabela – Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Conatpa

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Trabalhador(a) Portuário(a) (falta de segurança nas operações portuárias seja nos terminais de uso privado ou nos portos públicos)	23,16%	23,23%	20,97%	22,60%
Ambiente de trabalho nas plataformas marítimas de petróleo	12,76%	23,85%	19,60%	18,26%
Condições de trabalho a bordo de navegação marítima, fluvial, lacustre e de travessia (seja em navios de cruzeiro, embarcações de apoio marítimo, apoio portuário, longo curso, cabotagem, etc)	23,16%	10,06%	10,33%	15,39%
Irregularidades no Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário Avulso (OGMO) exemplos: nas escalas de Trabalhadores Portuários Avulso (TAPs), no ingresso de TPAs no cadastro ou registro	13,98%	12,80%	14,89%	13,84%
Irregularidades na Autoridade Portuária (exemplos: controle de acesso de TPAs, Guarda Portuária, etc)	2,86%	13,04%	13,22%	9,01%
Irregularidades na atividade pesqueira (exemplos: más condições de trabalho das embarcações de pesca)	13,37%	1,86%	3,04%	6,79%
Problemas relacionados a escala de trabalho e períodos de embarque e desembarque na navegação	4,29%	7,33%	7,45%	6,14%
Irregularidades ligadas ao Mergulho Profissional	3,06%	3,73%	5,78%	4,01%
Proporcionalidade de brasileiro(a)s a bordo de embarcação e plataforma de bandeira estrangeira que operem nas águas jurisdicionais brasileiras	3,37%	4,10%	4,71%	3,97%

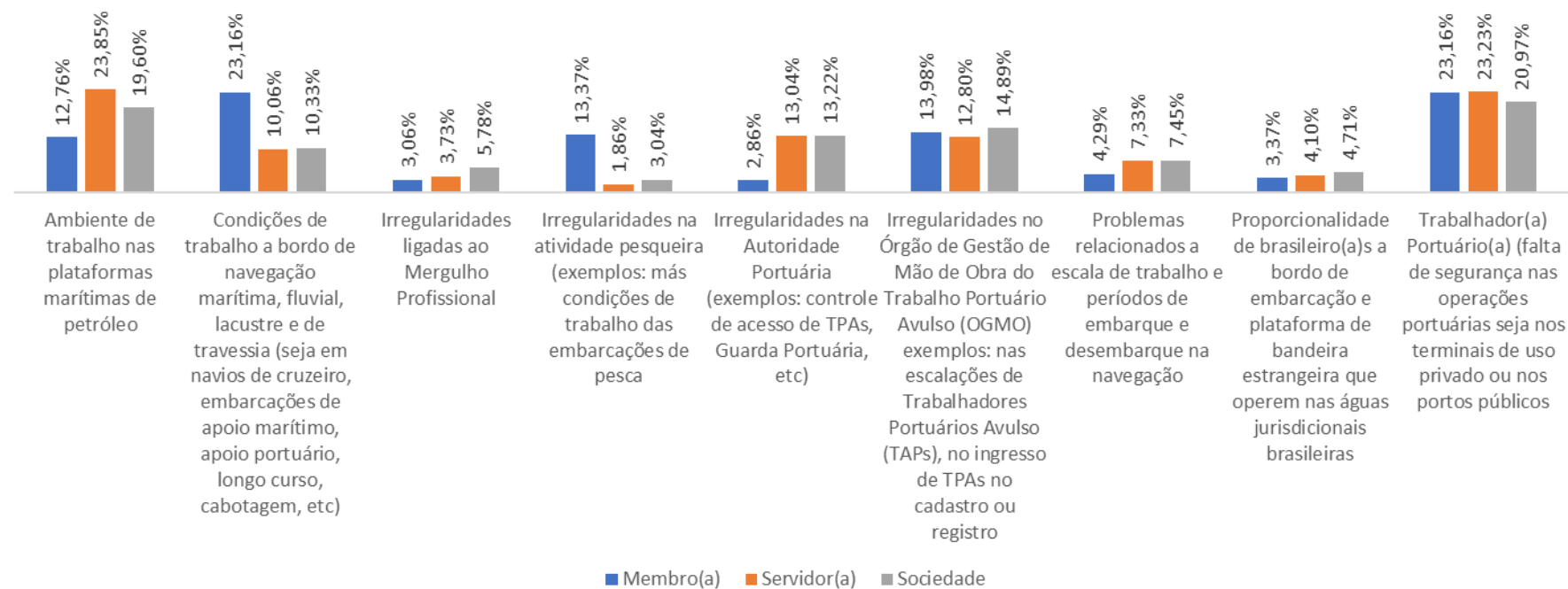
Frequência e percentual dos temas apontados como prioritários Total: sociedade, membro(a) e servidor(a) - Conatpa



Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Conatpa



Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Conatpa



Projetos apontados como prioritários para os próximos 2 anos:

- Projeto Ouro Negro;
- Projeto Portos Seguros;
- Mar a Mar; e
- Projeto Santiago.

**Seção VII – Tema: Igualdade de Oportunidades, Violência, Assédio e Discriminação
nas Relações de Trabalho**

Tabela – Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Coordigualdade

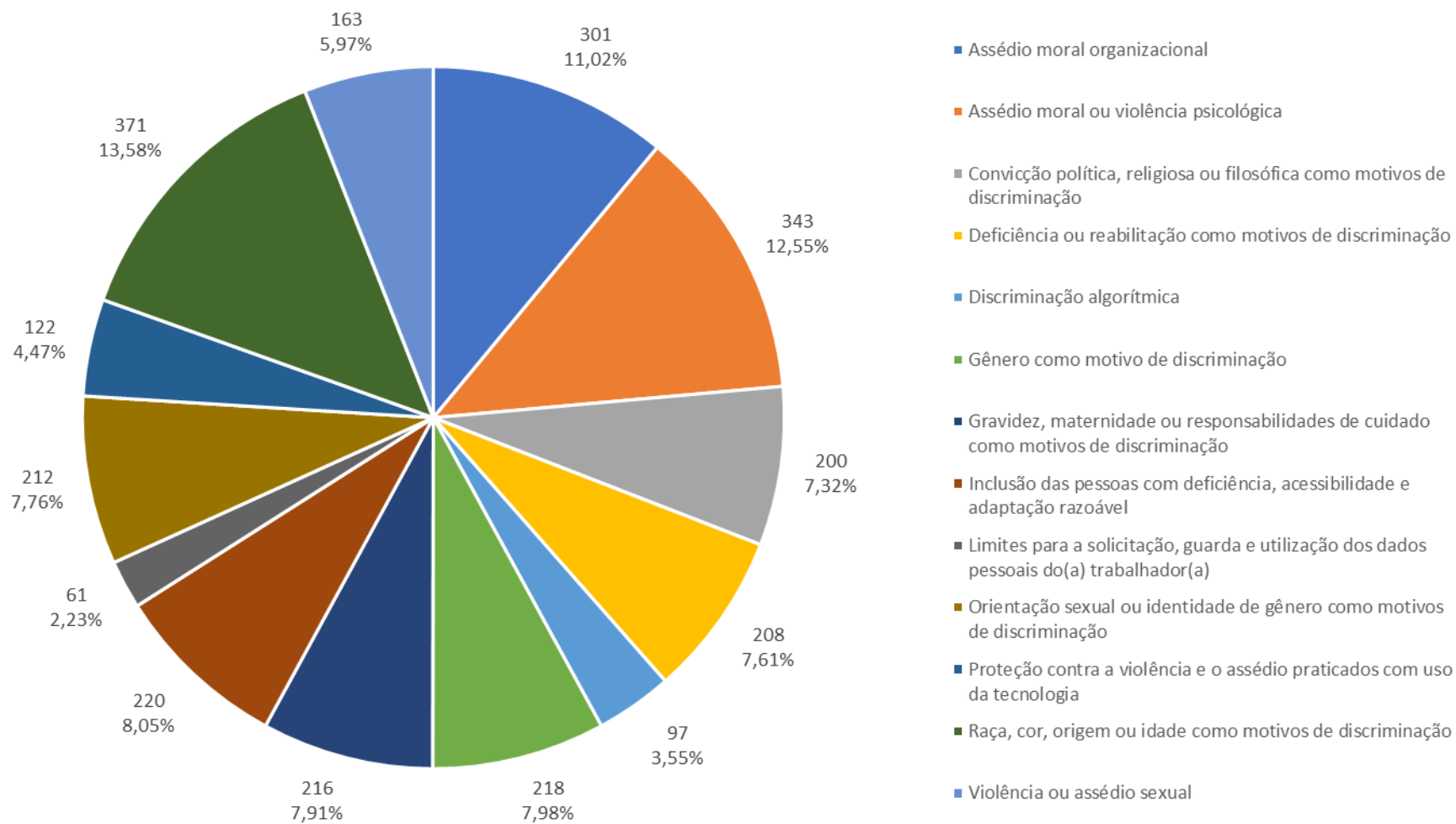
Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Raça, cor, origem ou idade como motivos de discriminação	146	103	122	371
Assédio moral ou violência psicológica	92	144	107	343
Assédio moral organizacional	127	118	56	301
Inclusão das pessoas com deficiência, acessibilidade e adaptação razoável	107	69	44	220
Gênero como motivo de discriminação	89	53	76	218
Gravidez, maternidade ou responsabilidades de cuidado como motivos de discriminação	71	78	67	216
Orientação sexual ou identidade de gênero como motivos de discriminação	73	68	71	212
Deficiência ou reabilitação como motivos de discriminação	94	54	60	208
Convicção política, religiosa ou filosófica como motivos de discriminação	65	81	54	200
Violência ou assédio sexual	57	59	47	163
Proteção contra a violência e o assédio praticados com uso da tecnologia	51	40	31	122
Discriminação algorítmica	54	22	21	97
Limites para a solicitação, guarda e utilização dos dados pessoais do(a) trabalhador(a)	22	22	17	61

–

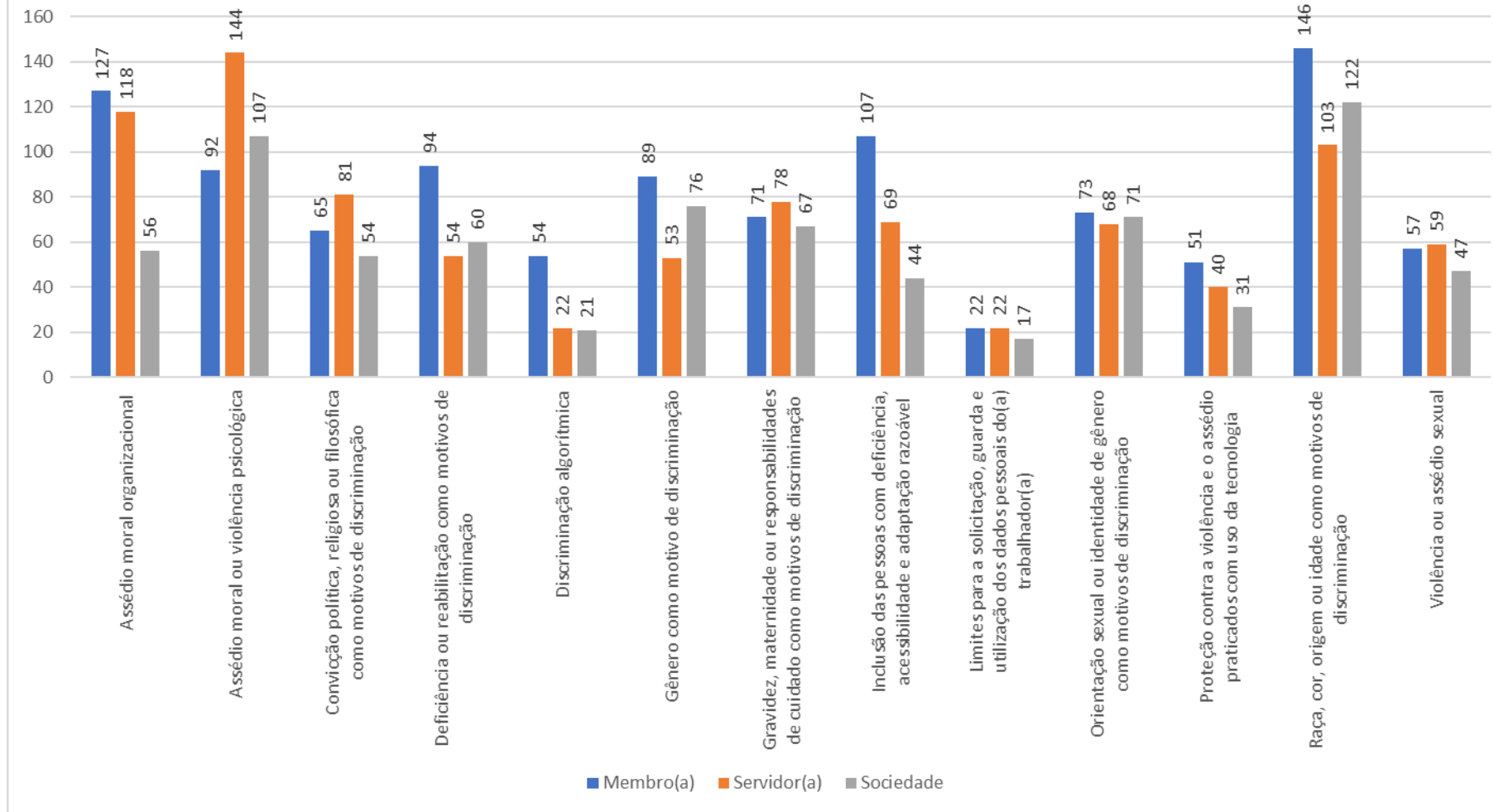
Tabela – Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Coordigualdade

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Raça, cor, origem ou idade como motivos de discriminação	13,93%	11,31%	15,78%	13,58%
Assédio moral ou violência psicológica	8,78%	15,81%	13,84%	12,55%
Assédio moral organizacional	12,12%	12,95%	7,24%	11,02%
Inclusão das pessoas com deficiência, acessibilidade e adaptação razoável	10,21%	7,57%	5,69%	8,05%
Gênero como motivo de discriminação	8,49%	5,82%	9,83%	7,98%
Gravidez, maternidade ou responsabilidades de cuidado como motivos de discriminação	6,77%	8,56%	8,67%	7,91%
Orientação sexual ou identidade de gênero como motivos de discriminação	6,97%	7,46%	9,18%	7,76%
Deficiência ou reabilitação como motivos de discriminação	8,97%	5,93%	7,76%	7,61%
Convicção política, religiosa ou filosófica como motivos de discriminação	6,20%	8,89%	6,99%	7,32%
Violência ou assédio sexual	5,44%	6,48%	6,08%	5,97%
Proteção contra a violência e o assédio praticados com uso da tecnologia	4,87%	4,39%	4,01%	4,47%
Discriminação algorítmica	5,15%	2,41%	2,72%	3,55%
Limites para a solicitação, guarda e utilização dos dados pessoais do(a) trabalhador(a)	2,10%	2,41%	2,20%	2,23%

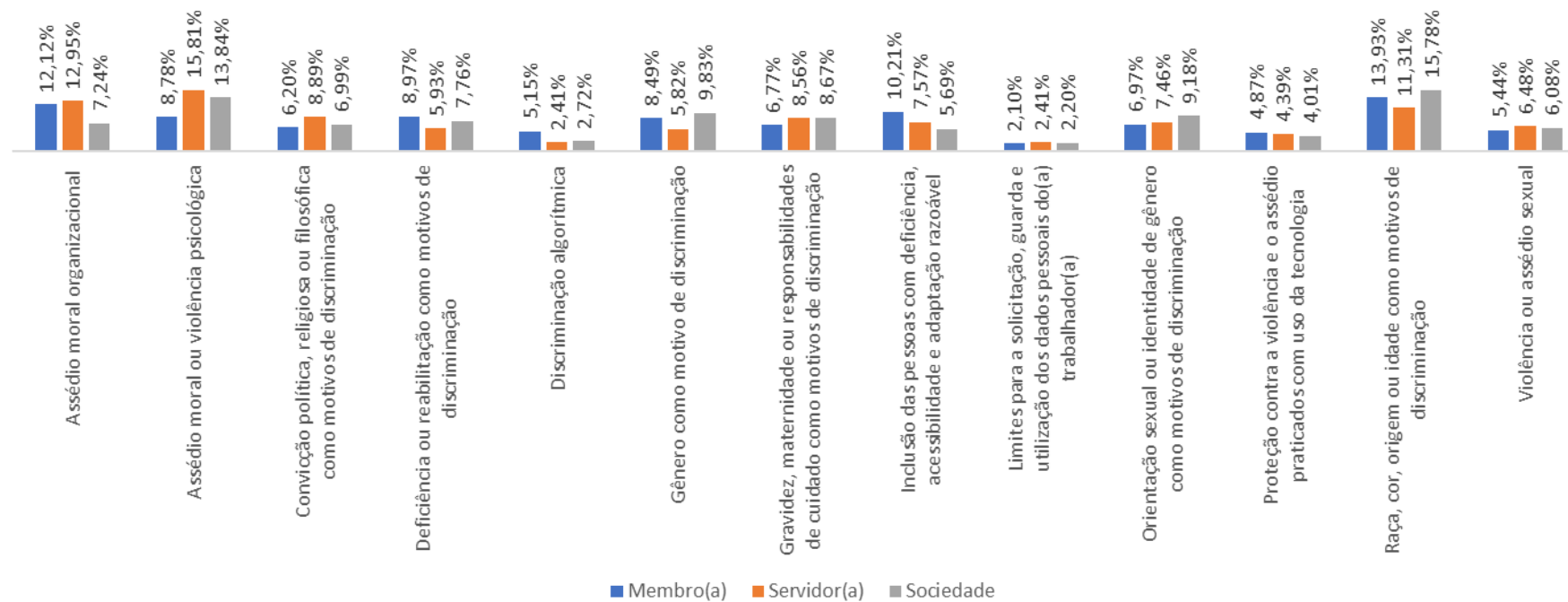
Frequência e percentual dos temas apontados como prioritários
 Total: sociedade, membro(a) e servidor(a) - Coordigualdade



Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Coordigualdade



Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Coordigualdade



Projetos apontados como prioritários para os próximos 2 anos:

Projeto de acessibilidade e inclusão no trabalho de pessoas com deficiência e beneficiários reabilitados;

- Projeto de inclusão social de jovens negras e negros no mercado de trabalho;
- Projeto de Empregabilidade LGBTQIA+;
- Projeto Sindicalismo e Diversidade; e
- Projeto de Empregabilidade de Mulheres Vítimas de Violência.

Seção VIII – Tema: Proteção da Criança e do Adolescente

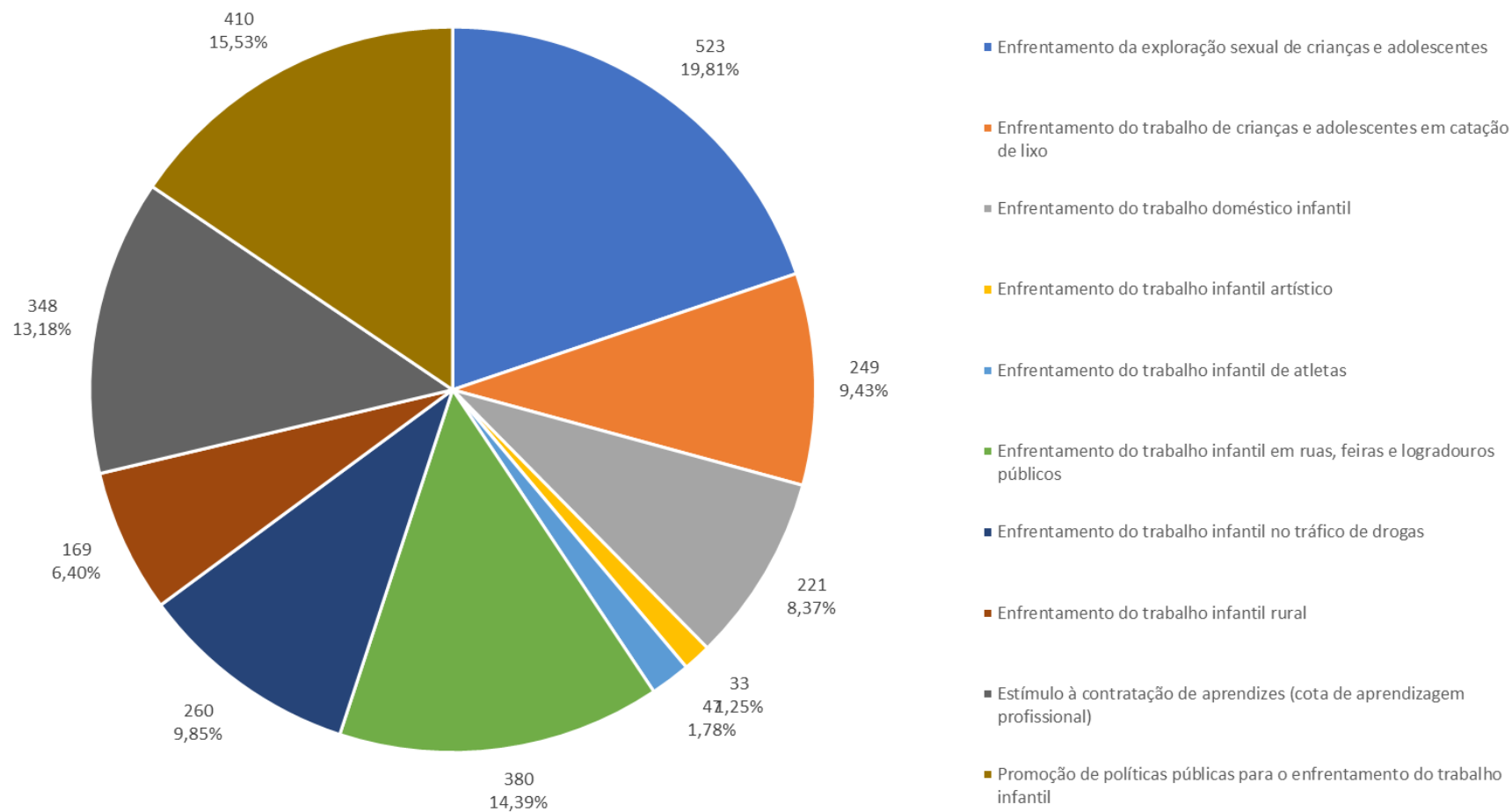
Tabela – Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Coordinfância

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes	167	190	166	523
Promoção de políticas públicas para o enfrentamento do trabalho infantil	182	120	108	410
Enfrentamento do trabalho infantil em ruas, feiras e logradouros públicos	147	122	111	380
Estímulo à contratação de aprendizes (cota de aprendizagem profissional)	178	94	76	348
Enfrentamento do trabalho infantil no tráfico de drogas	59	113	88	260
Enfrentamento do trabalho de crianças e adolescentes em catação de lixo	108	88	53	249
Enfrentamento do trabalho doméstico infantil	82	67	72	221
Enfrentamento do trabalho infantil rural	70	53	46	169
Enfrentamento do trabalho infantil de atletas	21	10	16	47
Enfrentamento do trabalho infantil artístico	10	9	14	33

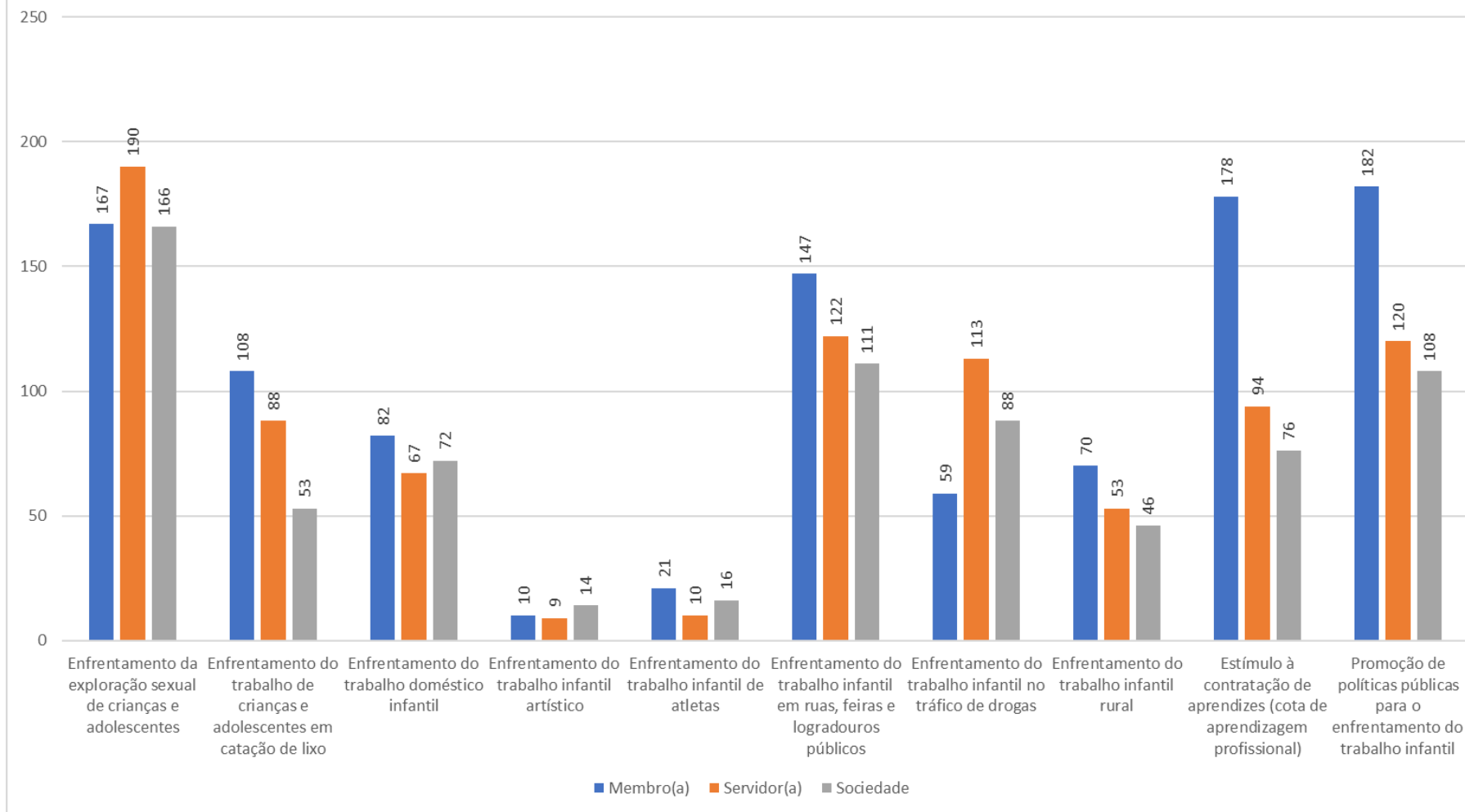
Tabela – Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Coordinfância

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes	16,31%	21,94%	22,13%	19,81%
Promoção de políticas públicas para o enfrentamento do trabalho infantil	17,77%	13,86%	14,40%	15,53%
Enfrentamento do trabalho infantil em ruas, feiras e logradouros públicos	14,36%	14,09%	14,80%	14,39%
Estímulo à contratação de aprendizes (cota de aprendizagem profissional)	17,38%	10,85%	10,13%	13,18%
Enfrentamento do trabalho infantil no tráfico de drogas	5,76%	13,05%	11,73%	9,85%
Enfrentamento do trabalho de crianças e adolescentes em catação de lixo	10,55%	10,16%	7,07%	9,43%
Enfrentamento do trabalho doméstico infantil	8,01%	7,74%	9,60%	8,37%
Enfrentamento do trabalho infantil rural	6,84%	6,12%	6,13%	6,40%
Enfrentamento do trabalho infantil de atletas	2,05%	1,15%	2,13%	1,78%
Enfrentamento do trabalho infantil artístico	0,98%	1,04%	1,87%	1,25%

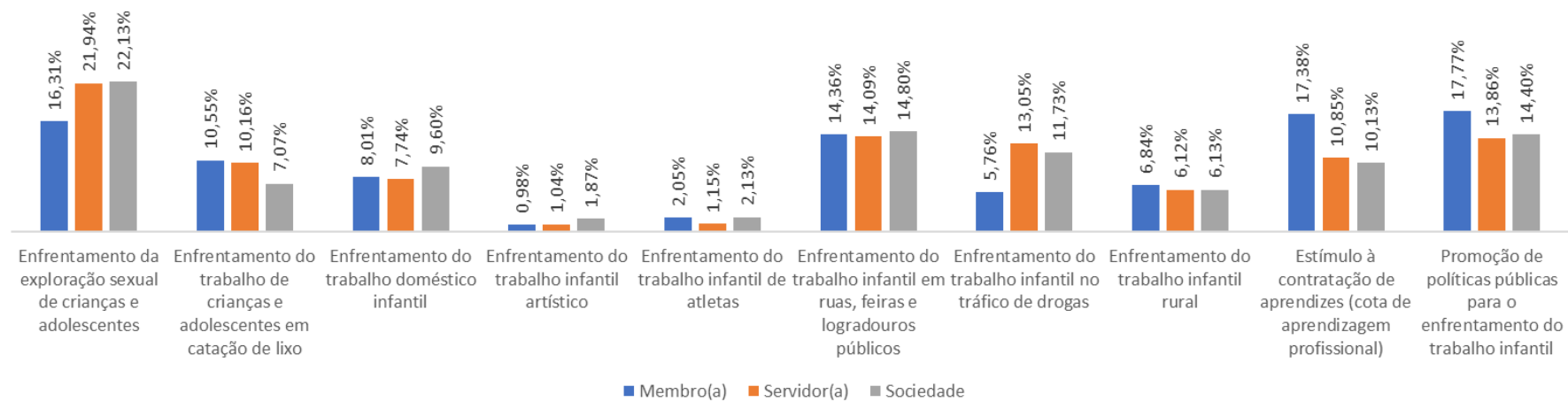
Frequência e percentual dos temas apontados como prioritários Total: sociedade, membro(a) e servidor(a) - Coordinfância



Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Coordinfância



Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Coordinfância



Projetos apontados como prioritários para os próximos 2 anos:

- Resgate a Infância (Programa);
- Aprendizagem;
- Políticas Públicas;
- MPT na Escola

Seção IX – Tema: Liberdade e Organização Sindical

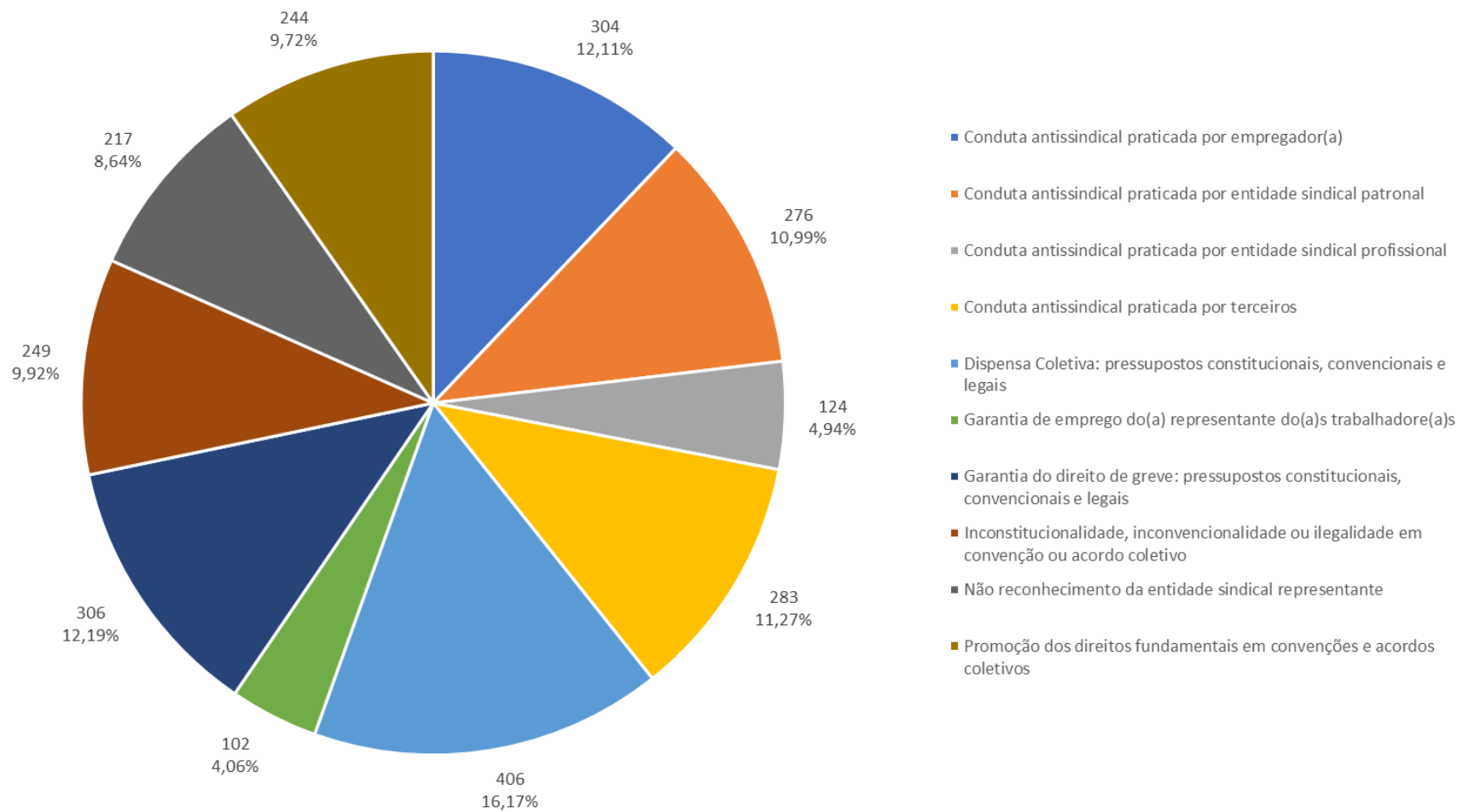
Tabela – Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Conalis

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Dispensa Coletiva: pressupostos constitucionais, convencionais e legais	174	120	112	406
Garantia do direito de greve: pressupostos constitucionais, convencionais e legais	129	103	74	306
Conduta antissindical praticada por empregador(a)	231	48	25	304
Conduta antissindical praticada por terceiros	17	159	107	283
Conduta antissindical praticada por entidade sindical patronal	61	124	91	276
Inconstitucionalidade, inconveniência ou ilegalidade em convenção ou acordo coletivo	154	35	60	249
Promoção dos direitos fundamentais em convenções e acordos coletivos	127	51	66	244
Não reconhecimento da entidade sindical representante	11	114	92	217
Conduta antissindical praticada por entidade sindical profissional	61	36	27	124
Garantia de emprego do(a) representante do(a)s trabalhadore(a)s	26	37	39	102

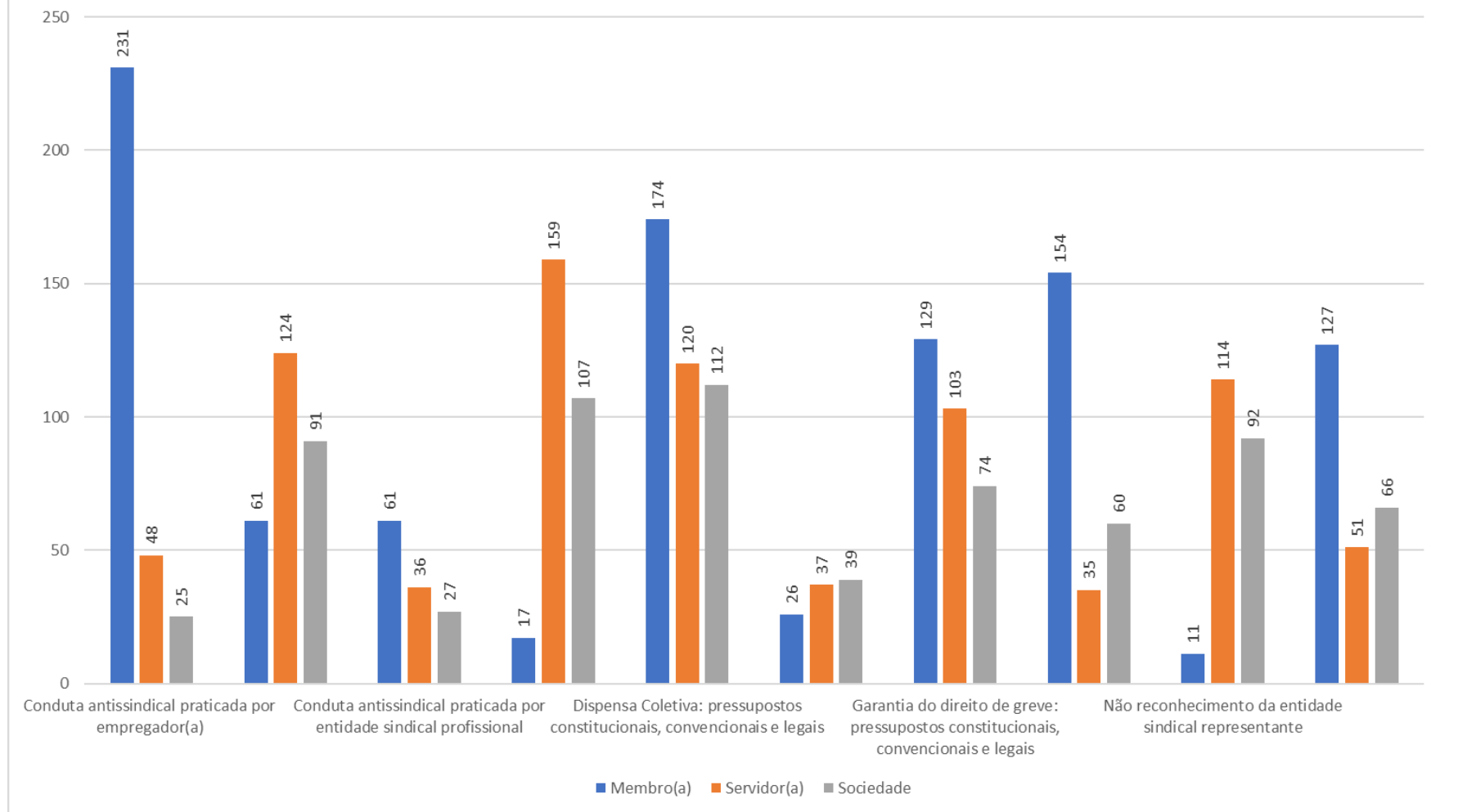
Tabela – Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento e total - Conalis

Tema	Membro(a)	Servidor(a)	Sociedade	Total
Dispensa Coletiva: pressupostos constitucionais, convencionais e legais	17,56%	14,51%	16,16%	16,17%
Garantia do direito de greve: pressupostos constitucionais, convencionais e legais	13,02%	12,45%	10,68%	12,19%
Conduta antissindical praticada por empregador(a)	23,31%	5,80%	3,61%	12,11%
Conduta antissindical praticada por terceiros	1,72%	19,23%	15,44%	11,27%
Conduta antissindical praticada por entidade sindical patronal	6,16%	14,99%	13,13%	10,99%
Inconstitucionalidade, inconvenção ou ilegalidade em convenção ou acordo coletivo	15,54%	4,23%	8,66%	9,92%
Promoção dos direitos fundamentais em convenções e acordos coletivos	12,82%	6,17%	9,52%	9,72%
Não reconhecimento da entidade sindical representante	1,11%	13,78%	13,28%	8,64%
Conduta antissindical praticada por entidade sindical profissional	6,16%	4,35%	3,90%	4,94%
Garantia de emprego do(a) representante do(a)s trabalhador(a)s	2,62%	4,47%	5,63%	4,06%

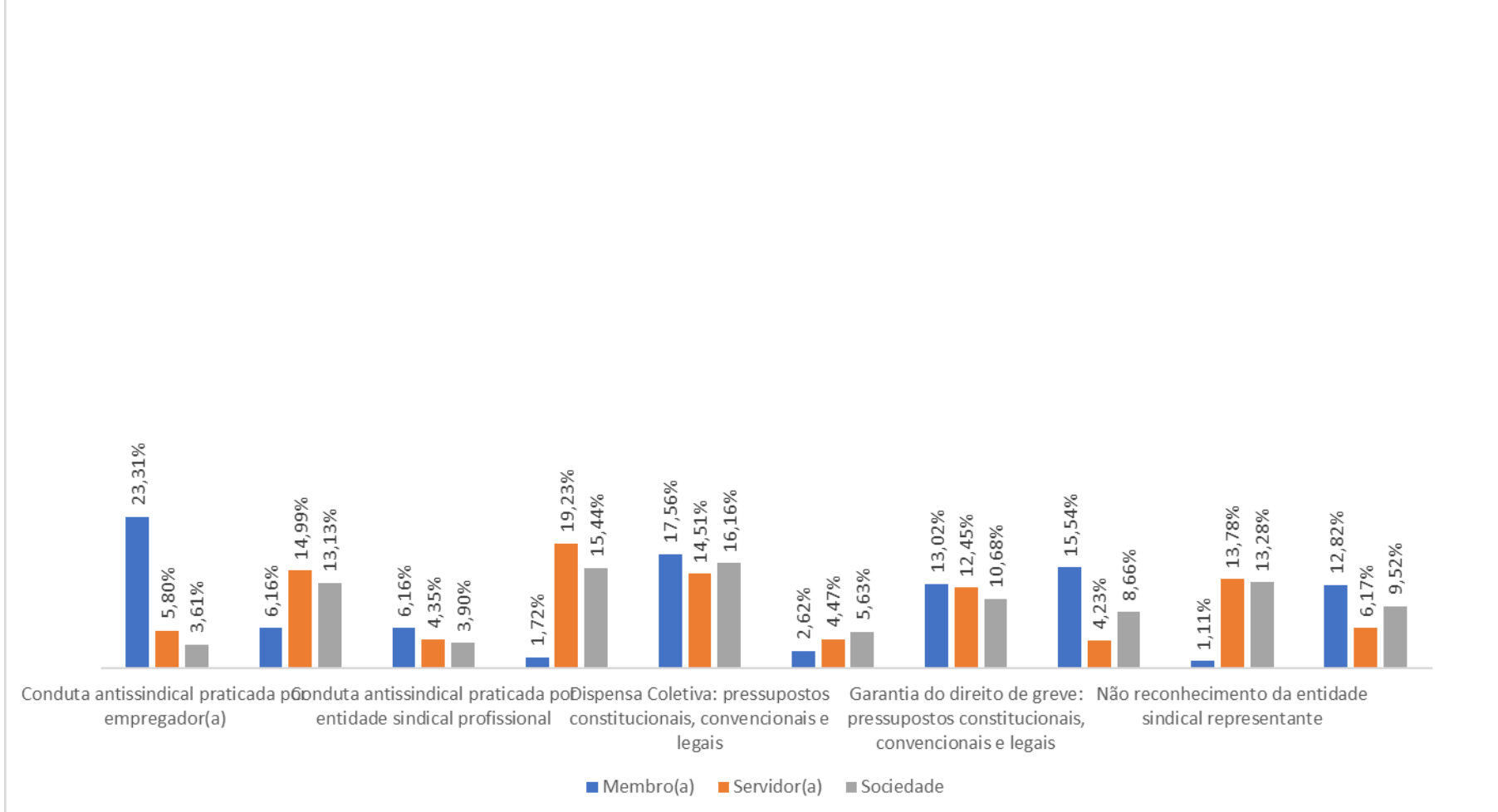
Frequência e percentual dos temas apontados como prioritários Total: sociedade, membro(a) e servidor(a) - Conalis



Frequência dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Conalis



Percentual dos temas apontados como prioritários por segmento pesquisado - Conalis



Projetos apontados como prioritários para os próximos 2 anos:

- Projeto o MPT no Combate aos Atos Antissindicais;
- Projeto Sindicalismo e Diversidade (conjunto com a Coordigualdade); e
- Fortalecimento da saúde no SUS (Conjunto com a Codemat)

Seção X – Apontamentos Complementares apresentados pelos respondentes dos questionários – Sociedade

“A **saúde mental** deve ser vista com mais carinho, pois o corpo sempre padece. A corrida louca dos empresários por mais lucro dia a dia, com metas e cobranças abusivas com um número reduzido de funcionários, leva a exaustão psicológica da maioria dos trabalhadores; **Saúde mental** no trabalho; abuso das empresas e seus gestores e diretores sobre os empregados, o que está fazendo com que o trabalhador tenha a **saúde mental** comprometida; Esclarecimento sobre **doenças mentais do trabalho** e sua caracterização; Investigar o local de trabalho que muitas vezes parece ser normal que na verdade a pressão psicológica é a pior das doenças: empresas hoje em dia acha frescura do colaborador, a falta de compreensão é grande, o MPT precisa olhar; Realizar e melhorar as condições de trabalho para **evitar o adoecimento mental** relacionado ao trabalho dos profissionais da Educação; Agir para reduzir o risco de **doença mental** causada pelo estresse e jornada de trabalho excessiva; **Assédio** moral e sexual no trabalho, Doenças relacionadas ao trabalho das empregadas domésticas, faxineiras e trabalhadoras da limpeza em geral. **Saúde mental** dos professores; Trabalhadores informais e **danos à saúde física, mental e social**; Gostaria de reforçar a importância da **saúde mental** de trabalhadores da área da educação, em todos os níveis; **Segurança no trabalho** com máquinas e equipamentos; **Medidas de segurança** para trabalhadores com deficiência; Categorias de trabalhadores prestadores de serviço do tipo MEI; Exposição a acidente biológico; trabalhos em ruas e logradouros; Ações efetivas para obrigar as empresas ao cumprimento do artigo 12 **da Convenção 115 da OIT**, que prevê o acompanhamento ulterior da saúde dos ex-expostos à radiações ionizantes nos ambientes de trabalho; Melhorar a articulação com a VISAT; Equipamentos adequado; **Melhoria do ambiente do trabalhador** no sentido de salubridade que pode ter relação com vários aspectos desde a poluição sonora aos entulhos, sujeiras, bullying, **assédio** moral; Monitoramento permanente à agressão a Direitos Fundamentais nas relações de trabalho, cooperação com a DPU, para processamento de ações, visando coibir esse tipo de prática; Contratar mais Analistas em Segurança e Saúde do Trabalho ao invés de contratar apenas Analistas com formação em Direito; Prevenção de doenças relacionadas a Atividades em home office; A criação de um rol com as profissões e doenças relacionadas a elas; Questões relacionadas ao **SUS** e aos profissionais prestadores de serviços, questões de abuso de poder aquisitivo, influencias de diagnósticos de **saúde mental**, erro de diagnóstico; **Melhorias nas condições de trabalho** para trabalhadores e trabalhadoras de limpeza urbana (coleta de lixo e varrição de ruas); Diversas são as empresas que emitem PPP’s incorretos e em desacordo com realidade do Ambiente de Trabalho; Dependência química, alcoolismo e suas consequências; Medidas para ajudar no trabalho da dependência química; Autoridade Sanitária do município: enfrentamos os mais diversos riscos, inclusive risco de violência, no exercício da nossa função, precisamos do plano de carreira e o fortalecimento da nossa função, acho necessário também termos um setor especializado e independente para apreciações das defesas e recursos dos municípios; Fornecer **apoio jurídico ao trabalhador**, quando exposto a situações de trabalho que necessitem de orientação especializada; Construção e **acompanhamento de CIPAS – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes**; Jornadas exaustivas e locais adequados de descanso; Repito de grande importância, o **direito aos profissionais de saúde**, aí incluso aqueles que estão na linha de frente e que fazem o primeiro combate às novas doenças que estão a matar milhares de pessoas, de maneira avassaladora, como o COVID 19, Tuberculose, tais profissionais de saúde merecem o adicional de insalubridade grau máximo+; Necessário a inclusão na **Norma Regulamentadora**, que não só sangue ou materiais perfuro cortantes que trazem riscos, ou manuseio de produtos químicos se encontram e sintonia ao grau máximo, mas sim os vírus e bactérias que são invisíveis e que no caso de endemia de tuberculose incluam os servidores que correm o risco no desempenho de suas funções no dia a dia; **Saúde da Mulher no trabalho**. A Espanha já reconhece a menstruação como questão de saúde pública e como um aspecto muito relevante na saúde e na rotina da mulher e aprovou licença de 3 dias para as mulheres no período menstrual; Facilitar as condições de amamentação para as mães com crianças até 6 meses de idade; Causas reais de afastamentos do trabalhador temporariamente que recebam benefícios de saúde pelo INSS mas que decorrem de doenças causadas por **assédio** moral; Gestante e puérpera trabalhadora. Profissionais Liberais; Medidas para **qualificar a implementação da NR5**; Sobre a **saúde do trabalhador em telemarketing**; Medidas para evitar o **assédio** moral do trabalhador por partes de chefias. **Comissão Interna de Prevenção de Acidente**; É importante fomentar proteção contra obrigação velada de acúmulo de função e insalubridade ignorada; Divulgação mais ampla do observatório Digital Saúde e Segurança no trabalho e como o movimento social pode contribuir no repasse de informações/ divulgação; **Saúde do trabalhador** em serviços institucionais de acolhimento; Saúde do trabalhador em cozinhas Industriais, bares e restaurantes; Reciclagem; Melhorar condições no trabalho referente a carvoarias, confinamento de gado; **NR12**; **Assédio** Moral e Sexual no ambiente de trabalho, Educação Pública para a **conscientização e utilização de EPIs**; É preciso uma campanha permanente para que trabalhadores e sindicatos denunciem ilegalidades no local de trabalho e que os resultados da fiscalização sejam socializados aos trabalhadores da respectiva empresa; Acompanhamento do cumprimento das **regras de saúde e segurança** dos trabalhos realizado por presos ou pessoas privadas de suas liberdades; Fiscalização; Medidas para esclarecimento aos próprios trabalhadores acerca de seus direitos, a fim de que eles possam compreender que os agravos à saúde podem estar relacionados à prestação de serviços. “Trabalho Escravo no Brasil; Gostaria de assinar todos acima; **Escravidão de crianças**; **Atenção especial às crianças, adolescência e juventude**; **Escravidão infantil**; **Tráfico e exploração infantil**; **Trabalho escravo infantil**; **Escravidão de crianças e adolescentes**; A

necessidade de **ações conjuntas entre MPT e MPF para a o resgate** e a responsabilização plena dos responsáveis, inclusive no âmbito criminal; Tratar do tema do trabalho análogo ao de escravo com **medidas preventivas**, e não somente divulgar os resgates após escravidão; **Não podemos tolerar NENHUMA forma de escravidão**; a situação dos trabalhadores estrangeiros na construção civil, o uso de mão de obra estrangeira num sistema análogo à escravidão; Instituições religiosas, Comunidades Terapêuticas e Indústria do vestuário; **Existe um ciclo do trabalho escravo** que inclui: a miséria em que muitas pessoas encontram-se, o aliciamento dessas pessoas com promessas de mudança de vida, e o trabalho que elimina as condições de desligamento entre o trabalhador e o patrão, esse ciclo somente pode ser encerrado com a denúncia e a fiscalização; **Política pública para migrantes e refugiados**; Ampliar as ações muito bem-sucedidas na área rural para todas as formas de escravidão; as **subnotificações relacionadas ao tráfico**; Trabalho escravo em fábricas domésticas, fábricas de costuras; Criar cursos e formações em parceria com movimentos sociais para multiplicação da informação; **Tráfico de crianças** e mulheres nas fronteiras; **Tráfico** de pessoas entre Estados do Brasil; Criação de medidas que de fato possam punir; Julgar, condenar e encarcerar pessoas que possuem esta prática; A **escravidão urbana** é um fator mensurável; O trabalho escravo em todas as espécies; Escravidão sexual masculina; Fazer **palestras** nas escolas públicas sobre o tema e suas sequelas; Fazer **palestras** nas escolas privadas sobre o tema com enfoque nas relações saudáveis de trabalho entre empreendedores e empregados; Escravidão de mulheres, independentemente de ser sexual ou apenas financeira; **Escravidão rural**; Todos os temas informados são importantes, porém tem que ser dado maior visibilidade aos que ainda aparecem pouco nas estatísticas da exploração, a exemplo do mundo do crime, em que apenas é enxergado o crime em relação a atividade praticada, sem observar a existência de **pessoas sendo exploradas desde a infância**; Incluir **população negra e LGBTQIA+**; **Tráfico e exploração infantil**; Escravidão psicológica que torna o empregado refém por ameaças e abusos do empregador; Divulgação de vagas (Trabalhadores imigrantes são atraídos por **campanhas** de divulgação de vagas sem qualquer transparência, previa informação sobre condições de trabalho); Fiscalização/atuação preventiva; Como denunciar?; Promoção de **campanhas**, articulação e fortalecimento da Coetrae, luta pelo concurso Auditor Federal do Trabalho; Importante ressaltar a necessidade de aprimoramento da inteligência entre Saúde, Segurança Pública, Justiça estadual e MPT **em relação ao abusos sexuais contra criança e adolescente e escravidão sexual**; **tráfico** de pessoa é muito sério, necessário **campanha** constante; Identificação, Responsabilização, e Penalização de Pessoas e Empresas que comercializam produtos oriundos de processos que envolvam Escravidão ou Semi-Escravidão de pessoas humanas; Falta um recorte sobre a **exploração sexual de pessoas transgêneros**; o trabalho escravo existe em absoluta normalidade, inclusive em diversas prefeituras municipais, necessário intervenção do MPT; escravidão das pessoas privadas das liberdades nas unidades prisionais; Conscientização da população acerca da existência real de trabalho escravo e formas de denunciar; Empresas do comércio como shopping e varejo, a nova escravatura em dias atuais; **Estagiários em seu sentido amplo e residentes da área da saúde**, vítimas de reiteradas fraudes a suas Leis regulamentadoras; “trabalhadores” sem vínculo que trabalham em aplicativos com -patrões invisíveis- em local incerto e não sabido; **Fraudes voltadas a estagiários** e residentes da área de saúde; Fraudes na abertura das C.A..T.'s , simplificar a abertura por aplicativo por qualquer pessoa desde que possua dados concretos e fotos; Muitas situações foram criadas pela reforma trabalhista, então fundamental entender os procedimentos; Irregularidades na **terceirização de serviços**; Acredito que a pior fraude é quando os trabalhadores são lesados de alguma forma; **A pejetização** é a fraude das fraudes; **Pjetização** de médicos em Organizações Sociais da Saúde e agenciamento por empresas intermediadoras de mão de obra; Perícia judicial fraudulenta, sem competência técnica; Na área de Engenharia Civil, os engenheiros estão sendo contratados como analistas exercendo atividade de engenharia civil; Pressão para que colaboradoras(es) votem em candidatas(os) nos pleitos eleitorais indicadas(os) por suas(eus) empregadoras(es); As **subnotificações do trabalho informal** e suas implicações na SAÚDE do trabalhador; Tem que ter **fiscalização** sempre.; Fraudes relacionadas a associação ou outra forma de organização que leva os trabalhadores, vítimas, de assédio de qualquer espécie; Os **estágios** são meio desorganizados por parte das empresas deveria ter mais iniciativa; Reforço- **terceirização** é muito importante; Fraudes na contratação de advogados em escritório jurídicos, em que há relação de emprego, mas **são contratados como PJ** ou sócios minoritários; Municípios que se utilizam de contratos para não realizar concursos públicos; Assinar a carteira com um salário, pagar a diferença por fora, e acaba não cumprindo o combinado porque não está registrado e nem tem comprovante; **Fraudes na sucessão empresarial**, especialmente nas hipóteses de contratação pela Administração Pública em que, não raro, as empresas simplesmente "desaparecem" após a extinção do contrato com o ente público embora os mesmos sócios ou administradores figurem em novas empresas, aptas a novos contratos; empresas disfarçadas de cooperativas; Pessoas que estão na relação de poder e se beneficiam de recursos que não tem direito; Fraudes no acúmulo e **desvios de funções** fazendo com que o empregado fique sobrecarregado e não recebendo a mais por aquele trabalho; A Pejetização MEI a longo prazo vai destruir a Previdência Social, há pessoas que podem contribuir com valor maior e que dado o caráter contributivo para direito aos benefícios poderá refletir negativamente na aposentadoria futura dessas pessoas que são impedidas devido a característica do MEI que não permite contribuir melhor **Irregularidades na terceirização** de serviços (quando uma empresa contrata outra empresa para realizar alguma atividade ou prestar algum serviço); Apesar de caminharmos cada vez mais

para um futuro tecnológico, as relações básicas de comunicação, de diálogo retrocederam; especialmente, devemos dar atenção **aos entregadores como um todo e as empregadas domésticas**; Bancos de horas, horas extras trabalhadas tem que ser horas pagas; aliciamento de trabalhadores; Direitos trabalhista cortado sem motivo; Rescisões sem a presença de um órgão público; Trabalho informal, empreendedorismo; **A terceirização** está cada vez mais relacionada com precarização das condições de saúde e segurança do trabalho; maior fiscalização sobre contratos de empresas que deixam de cumprir com a norma previdenciária e trabalhista e que, na maioria das vezes, se tornam inativas, seja por falência, recuperação judicial ou outros motivos, prejudicando salários dos empregados; Ameaça, ou seja, o trabalhador é ameaçado de demissão quando não concorda com alteração contratual, a pauta da demissão imotivada é urgente: Art. 7º, Inc. I CRFB 1988 e Convenção 158 OIT; **Trabalho como residentes**, nova forma de contrato precarizado; **Pejotização** dos profissionais liberais; Fraudes em pagamentos de salários e verbas (maior volume de situações é em relação a pagamentos extrafolha, fraudes em registros de Jornada, fraudes em rescisões. Ex. Contrato seco - trabalhador é contratado e pago por valor fixo e há um contrato CLT de gaveta com valores e condições diferentes para demonstrar regularidade na relação de trabalho. Na rescisão ele não recebe nada, não tem férias, 13º salário etc...); As empresas pagar salário abaixo do teto da categoria; Fraudes de trabalhadores relacionadas a falsos adocimentos e pedidos de benefícios; Negociações de Acordo coletivo de Trabalho com fraudes - Sindicato/Empregador; Exercer mais fiscalização sobre as Empresas de terceirização; Elas encerram seus serviços sem honrar os compromissos trabalhistas com os trabalhadores e eles tem que recorrer à justiça além das tais impor ou pressionar a fazer acordo sempre com perdas para os trabalhadores; Irregularidades no estágio; Exigir que o colaborador devolva ao patrão, percentual do ganho recebido; Condições do trabalho de trabalhadores em aplicativos; **Trabalho remoto e "uberizacao" do trabalho**; Jornada de trabalho; Condições do trabalho de **trabalhadores em aplicativos**; Demissões constantes após adocimento do trabalhador, principalmente quando não relacionado ao trabalho; **Assédio moral** na administração pública, ele existe e é praticado por ocupantes de cargos; **Assédio moral** no trabalho, Condições de trabalho e saúde nos setores da educação e saúde; **Assédio moral** como gatilho para problemas de saúde mental; **Assédio moral** e sexual; Controlar e fiscalizar práticas de **assédio moral** contra trabalhadores e servidores da administração pública; Fiscalização dos órgãos públicos e de seus coordenadores no que diz respeito ao **assédio moral**; **Fiscalização de Contratos** de Gestão e termos de complementação em relação ao cumprimento dos quantitativos das propostas contratações de empregados; acho que a administração deveria **olhar para os contratos e órgãos**; Como estão os colaboradores de órgãos públicos? deficientes recebem menos; **Fiscalização dos contratos** com as empresas contratadas para prestar os serviços; **Fiscalizar os contratos de empresas terceirizadas** para administrar os presídios; **Fiscalizar Contratos de Terceirizados**; Multar as empresas que entram com um **contrato licitatório** e não cumpre o contrato e ganham mesmo assim; **fiscalizar contratos de Trabalho** de prestadores de serviço; Os entes públicos não se responsabilizam pela efetivação dos **direitos dos trabalhadores terceirizados**; Campanha para **evitar discriminação de terceirizados**; nos municípios prezar pela necessidade do concurso público; **Sobre cargos em comissão** ou de chefia que são ocupados em sua maioria por homens. Estipular cota mínima a ser observada para que tais **cargos sejam ocupados por mulheres**; **Direitos dos comissionados**, muitas vezes oprimidos por jornadas de trabalho exaustivas; **Assédio eleitoral a cargos comissionados**, falta de concurso público; contratações irregulares; saúde do trabalhador; **Funcionários fantasmas em cargos comissionados** e esquemas de repasse de salário (rachadinha); **Cotas** para presos; Trabalho não remunerado para pessoas em privação de liberdade; Políticas públicas são políticas de Estado e não de governo; Acho que temos que **zelar pela política de saúde** (dentro dela a política nacional de saúde do trabalhador), leis trabalhistas. **Fraudes em licitações na administração pública**, precarização das condições dos trabalhadores no transporte público (ambulância, transporte de passageiro área da saúde.); Fiscalizações nos órgãos públicos para ver se há **irregularidades das regras de saúde e segurança do trabalho das pessoas privadas de liberdade** e dos centros de reeducação; Respeitar a **cota de pessoas com deficiência** em concursos públicos; Fiscalizar as **cotas para deficientes e as readaptações** e reabilitações profissionais; Fiscalização de empresas que não cumprem **lei de cotas**; Fiscalização nos órgãos públicos pra ver se há **irregularidades nas regras trabalhistas**; serviço público seguir as normas regulamentadoras de acordo com a OIT; Verificar se há profissionais com habilitação exigida; Exigir comprovante de qualificação profissional em conformidade com o cargo ocupado; Militarização da Gestão da Administração Pública; Contratações por indicação, favorecimento; Observar a questão de salário de funcionários que exercem a mesma função, sendo que um funcionário pode ganhar até 2 vezes que outro funcionário realizando a mesma função; **Fiscalização sobre desvio de funções**; Administração Pública, autarquias, empresas públicas e outras não possuem uma política de consequências compatível com aquela já praticada pelo mercado quando o assunto são incidentes de segurança do trabalho envolvendo condutas sexuais inadequadas; Fiscalização de políticas públicas que as vezes são implantadas ou não, mas são feitas no papel, vai saber se são aplicadas; Só equilibrando um pouco a balança sobre a importância de ser um servidor de excelência; Ter um cuidado em **capacitar os profissionais que trabalham diretamente com a população** e principalmente as mulheres que já sofreram violência doméstica, para combater é preciso acolher. Tivemos dois suicídios de trabalhadores de plataforma durante a pandemia. Os **cuidados com a saúde mental** dos trabalhadores que

trabalham confinados e em situações de trabalhos penosos; imigrantes; **Acompanhamento psicológico** nos embarcados; **Saúde mental** desses trabalhadores; Incluir garantias de condições e **orientações para qualidade de vida** no trabalho enquanto estiver embarcado; Observar o que os familiares tem a dizer a respeito disto, pois **os impactos nas dinâmicas familiares** que levam ao adoecimento são vários; Realização de campanhas informativas sobre o tema; **Fiscalização** sistemática nos portos e aquaviários dos trabalhadores; **continuar com a fiscalização** da polícia federal e IBAMA. Como já vem fazendo!; **Fiscalização não burocratização**; Acredito que falta uma política de orçamento público que colabore para **maior fiscalização** e implementação de leis que protejam o trabalhador que trabalham no mar; Fiscalização dos contratos; **Averiguar e fiscalizar** condições de trabalho dignas para os trabalhadores portuários e aquaviários; Empresa cobrarem pedágio sem dar nota fiscal; **Problemas na escala de trabalho** e período de desembarque nas navegações; Sugestão o MPT avaliar a criação de uma Coordenadoria da aviação civil para garantir **a saúde dos trabalhadores**. O trabalho é insalubre e perigoso, mas invisível em todos os aspectos; É necessário fomentar o trabalho da Guarda Portuária para fazer além de controle do acesso, fazer multas aos auto cargas que insistem em não cumprir documentação e condições de segurança; **Assédio moral** ou violência psicológica; Punir os responsáveis pelo **assédio**; Proteger as vítimas de **violência e assédio**; **Assédio eleitoral** no Trabalho; O **assédio** seguido de punições quando há denúncias ou não aceita o assédio; Quanto ao **assédio moral**, acredito que parece ser regra no Mundo corporativo privado.... lamentável; **Violência ou assédio** sexual; **Assédio** sobre trabalhadores pra fazer dupla função; necessário ouvir; Proteção contra a violência e o **assédio** praticados com uso da tecnologia; Gênero como motivo de discriminação; Raça, cor, origem ou idade como motivos de discriminação; Criar **campanha permanente sobre o tema** é canal para o assediado denunciar em sigilo; garantir **apoio psicológico ao assediado**; **violência moral e psicológica** é um câncer e está em nossa sociedade como um todo, MPT fiscalizar; Especial atenção às trabalhadores e aos trabalhadores com encargos de família, especialmente esclarecendo e **protegendo o direito de cuidar**; as grávidas engravidou perdeu o emprego é certo; Termo de ajustamento de conduta nos assediadores com multa; exercer a Lei de fato; Empresas terceirizadas **reduzindo a contratação de pessoas negras, gordas ou com mais idade**; **Cota única para pessoa negra**; plano de carreira para todos os cotistas, como também **ampliar as cotas** para as pessoas com idade acima da faixa; **Gordofobia e etarismo** falta de contratação de pessoas gordas e acima de 50 anos; Precisamos **combater o etarismo**, eu sou mulher e tenho 50 anos e por causa disso já estou fora do mercado de trabalho, precisa dar segurança a esses trabalhadores com mais de 40 anos, para que consigam se manter no mercado de trabalho a fim de que um dia possa alcançar a aposentadoria; **Etarismo como marginalização** do trabalhador/trabalhadora ; Criar dentro das **unidades prisionais escola de estudos** sobre assuntos de interesse dos apenados, como aulas de Direito e outras; **Sistema prisional precisa de fiscalização**; Trabalhadores que advém **do sistema prisional**; **igualdade de respeito e gênero**; Fiscalização da ocupação de cargos e funções; A **violência institucional** existe e precisa acabar; Quando houver denúncias por parte dos trabalhadores realmente fazer a **fiscalização**; Valorizar as denúncias que chegam e **investigar**; ver os **PCDs** com pessoas, hoje **temos PCDs na administração pública** e em grande empresa provando que tem sim capacidade para ser o que quiser na sua vida; Uso indiscriminado e irrestrito de ferramentas como Whatsapp; **Inclusão das pessoas com deficiência, acessibilidade e adaptação razoável**; Aumentar fiscalização sobre empresas que **cumprem Lei de Cotas** e ter uma conversa, ouvir cada deficiente; Favorecimento de um funcionário por amizade ou parentesco, sobrecarregando ou desfazendo do outro funcionário; Questões de inclusão e **políticas públicas para a classe lgbtqiap+**; Proposta para que **haja igualdade de gênero** sendo 50% dos deputados federais e 50% dos deputados estaduais e 50% dos senadores, 50% das cadeiras nas câmaras municipais e 50% dos cargos administrativos, somente assim podemos equilibrar a balança; As grandes empresas não **cumprem o percentual de deficientes em seus quadros** de trabalho; Acho que esse tema político partidário, religioso e regionalização será muito oportuno no ambiente de trabalho; **sexismo**, promoção ou contratação de pessoas para cargo superior apenas pela orientação sexual da pessoa; **Tenho visto muita intolerância**, particularmente, àqueles que são caracterizados como homossexuais, preterindo-os de suas qualificações; Todas as formas de discriminação ocorridas no ambiente laboral deve ser uma preocupação para MPT; Os temas apontados são importantíssimos e merecem atenção especial do MPT; Por mais **políticas públicas** para crianças e adolescentes; qualidade na **fiscalização**; Tudo que se refere à criança, mas não basta combater, tem de criar e implantar **políticas públicas** para que estudem e os pais carentes possam mantê-los na escola; **Políticas Públicas** para a Escolarização em tempo integral para Crianças e Adolescentes, principalmente associadas a famílias de baixa renda, ou em situação de pobreza ou miséria, e em condições de vulnerabilidade social; Várias questões pertinentes **de inclusão e políticas públicas**; **Elaboração de política pública para aprendizes** que respeite os limites do desenvolvimento físico e psíquico dos adolescentes; O aumento na idade para **contratação de aprendizes** representa intenção pelo desvio de finalidade; Exigência para **ampliação de cotas para jovem aprendiz** a partir dos 14 anos e não apenas aos 16 anos; Oferta de vagas em **escolas públicas**; **Relacionar o ECA à legislação trabalhista** ações efetivas e campanhas nas **escolas** e conselhos de pais; apoiar ações complementares à escola e executada em horários complementares a ela; **Proteção e educação** para nossas crianças e adolescentes, o futuro da nossa nação; **Utilizar o ECA** a todo momento, a cada flagrante expor qual regras do ECA , da Constituição q está sendo infringida; Fortalecimento peteca; recursos para apoio a estágios, política a egressos

do sistema socioeducativo; **Combate ao trabalho de crianças e adolescentes** em captação de lixo; **Observar a permissividade de trabalho infantil** de artistas, cantores e crianças empresárias em redes sociais; TODOS...Inclusive no meio artístico; **Combate ao trabalho infantil rural**; **Combater o trabalho infantil** em todas às áreas; Como estes são o nosso futuro, as instituições devem ter um olhar todos especial; Todo o **trabalho de criança e adolescente** deve ser punido; **O trabalho infantil não pode existir**, rodo que o elimina precisa ser construído; Olhar mais atento dos órgãos de **proteção a vítimas** de violência sexual no ambiente familiar; Além de combater necessita criar uma rede de apoio para acolher e afastar **as vítimas da violência**; **A criança e adolescente** é prioridade absoluta conforme Constituição, todos os eixos são essenciais; Todos temas devem ser observados pelo MPT; Fomentar oportunidades na Aprendizagem Profissional e pautas sobre Erradicação do Trabalho Infantil; Fortalecer programas destinados a jovens, com trabalho que permita a continuidade dos estudos; Maior **autonomia dos sindicatos**; Possibilitar aos **sindicatos a capacitação** e respaldo do MPT para trabalharem em prol do trabalhador!; Que **os sindicatos não sejam partidários**; que sejam pontes entre empresas e funcionários; **Todo sindicato deve ter autonomia** e liberdade de se organizar; Existem sindicatos que não tem voz; Antes de defender a atuação sindical precisamos falar bem sobre o tipo de sindicato, pois o mérito sindical está na atuação; Não existe justiça relacionada ao pedido de Dissídio, falta de equilíbrio na balança negocial; trabalhar com a base na formação e importância dos sindicatos; Os **sindicatos e as legislações trabalhistas** foram assolapadas nos últimos 6 anos e não vi atuação efetiva do MPT; Promover cursos de capacitação eu considero como extremamente importantes, desde a parte trabalhista, **técnicas de negociação**, questão tecnológica, sites de buscas, como procurar súmulas; Criação de Políticas de **fortalecimento para os sindicatos laborais**; Garantir o direito ao Enquadramento Sindical - Empresas omitem o direito do trabalhador saber qual é o seu Sindicato; **Direito a participação em Assembleia** - Atuar no sentido de assegurar o direito a participação em assembleias; Acesso do Sindicato aos trabalhadores - Empresas não permitem contato de Entidades Sindicais a Sindicato; Sindicato ter os direitos de exigir que as empresas cumpram a carga horária dos funcionários; Inserir MPT ou MTE nas negociações, tendo e vista fraude entre Sindicato e Empresa; **Se preocupar com o assédio moral** aos trabalhadores sobre **a organização Sindical**, muitas empresas não se permitem que o trabalhador fale em sindicato; Minimizar **barreiras patronais** para arrecadação sindical, com cumprimento se autorizado pela categoria, constante no instrumento de negociação; **Fraude em acordos coletivos**; Materiais orientadores para Trabalhadores sobre direitos trabalhistas e organização sindical e a atuação do MPT e outras instituições sobre justiça do trabalho; precisamos avançar a legislação que **permita organizações sindicais novas**; **Publicidade e transparência das assembleias sindicais**; Garantir que acordos coletivos de trabalho obedeçam a constituição e a lei; **A organização por local de trabalho é muito desigual** e precisa ser regulamentada; Os dirigentes sindicais precisam ter horas de liberação para atuação sindical, nem todas as categorias têm; **garantir a participação dos trabalhadores no planejamentos dos processos de trabalho**, da projeção de metas de produtividade; garantir o direito de expressão dos trabalhadores em reuniões de CIPA, estabelecer que os temas de SIPAT têm que ser relativos aos riscos presentes no ramo produtivo; Acordos coletivos de trabalho devem ter cláusulas específicas sobre pessoas com deficiência; Financiamento das entidades sindicais Várias questões conjunturais relacionadas aos sindicalistas pertinentes; **Mediar e fiscalizar os abusos como o assédio** ameaçando retiradas de direitos; A **perseguição sindical** está amedrontando e padecendo os sindicalistas; O problema é a reforma trabalhista, precisa ser revista; O Brasil é o único país do mundo em que patrão tem sindicato, MPT devia estudar isso; As empresas que perseguem os Representantes Sindicais com demissões sem justa causa e arbitrariamente deveria ter consequências; Campanha nas empresas para garantias de direitos e benefícios.”

Movimentos Sociais

Na sua opinião, quais movimentos sociais você acredita ser importante o MPT ouvir?

- Grupos compostos por estagiários em seu sentido amplo e residentes da área da saúde;
- Movimentos sindicais e de trabalhadores sem teto (MTST);
- Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA);
- Movimento Negro (MNU) e Movimento das Pessoas com Deficiência;
- Movimento das pessoas com deficiência;
- Movimento Negro (MNU), Movimento Feminista, Movimento LGBTQIA+, e outros diversos;
- Movimento Sindical, Movimento Negro (MNU), Movimento de Mulheres e Movimento LGBT;
- LGBTQIA+, pessoas com transtornos tipo TPB, TAB;
- Mulheres, LGBTQIA+, movimento negro (MNU), PCD's;
- Projeto Igualando oportunidades;
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST);
- Movimento negro (MNU), feminista, indígena, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST);
- Pastoral da Terra;
- Todos os coletivos, populações diversas e vulneráveis. Manter a escuta dos trabalhadores da indústria óleo e gás, jornalistas, prestadores de serviço terceirizados;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) nas Escolas;
- SINSSEP - Sindicato Servidores Municipais;
- Trabalhadores de Organizações Sociais;
- Projeto Luz, Mulheres Guerreiras, mulheres Gigantes;
- MST, conselho local municipal e estadual da saúde;
- Mulheres, LGBTQI+, PCD (não só física, mas intelectual também), indígenas, quilombolas, negros, imigrantes;
- Sindicatos, Associações de trabalhadores da ativa e aposentados, Movimento popular ambiental, de direitos humanos, feministas, pessoas com deficiência, antirracismo;
- Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (ABREA); Associação Baiana dos Expostos ao Amianto (ABEA); Associação das Vítimas do Amianto e Familiares de Bom Jesus da Serra e

região (AVICAFE); Associação Nacional dos Trabalhadores na Produção de Energia Nuclear (ANTPEN);

- Sindicatos de classes e CISTT;
- Movimentos populares por moradia, saúde, defesa dos direitos das crianças e adolescentes, trabalhadores/as ambulantes, mulheres, LGBTI+, negras e negros no combate ao racismo, economia solidária;
- Sindicatos, ONGs que defendem as minorias ou lesionados;
- Coletivos de mulheres periféricas, Coletivos ligados a culturas populares;
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e de inclusão das "minorias";
- A sociedade civil como um todo. Os sindicatos de todas as categorias. Os clubes de Mães. As SABs dos bairros;
- Coletivo nacional de trabalhadores Assédio Nunca Mais;
- Sindicatos de classe, universidades, grupos de estudos da área, associações de trabalhadores, órgãos/associações que coletam depoimentos de trabalhadores;
- Sindicatos;
- os relacionados à igualdade social e de gênero, LGBT, autistas, MST, deficientes, trabalhadores vulneráveis como dos motoboys, da Saúde e educação;
- Inclusão da pessoa com deficiência;
- Direitos Humanos;
- Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT), sindicatos;
- Movimento pela Moradia, Movimento contra o trabalho análogo à escravidão, Movimento em defesa dos povos indígenas, Movimentos pelos direitos de migrantes e refugiados, Movimentos contra violências as mulheres, Movimentos contra violências as crianças;
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Movimento dos Quilombolas, Movimentos ligados aos Imigrantes;
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), sindicatos;
- Movimento Negro (MNU), LGBT Feminista, Povos Tradicionais;
- Sindicatos em geral;
- CEREST;
- Sobre segurança e saúde dos trabalhadores;
- Movimentos de Pessoas com Deficiência e suas interseccionalidades: Raça/cor, gênero, LGBT+, Etarismo;
- Movimento Sindical;
- Movimentos da causa operária e dos trabalhadores do campo;
- Movimento Sindical, raciais e de gêneros;

- Movimento sociais de direitos humanos no geral, de quilombolas, dos povos originário, público LGBT+ e pessoas portadoras de deficiências, grupos mais vulneráveis;
- Trabalhadores concursados municipais;
- Federação operadores portuários e federação dos estivadores;
- Sindicatos dos Trabalhadores e trabalhadoras;
- Trabalhadores estatais;
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), associações de quilombolas;
- Sindicatos, associações, coletivos, grupos de estudos das universidades e sindicais;
- Entidades de Classe;
- Todos que tenham ligações com o mundo do trabalho, estamos precisando de força, acolhimento;
- Controle sobre o meio ambiente do trabalho;
- Sindicatos, associações, cooperativas, partidos políticos, grupos de pesquisa e extensão das universidades;
- Movimentos feministas, negros e estudantis;
- Movimento de Igualdade Social;
- Movimento ambientalista;
- Sindicato Bancários;
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST);
- Os Sindicatos e as Cooperativas do trabalhador;
- Movimento sem teto (MTST);
- Autoridades sanitárias do município de São Paulo;
- Feminista, antirracista e ambientalista;
- Associação de funcionários e trabalhadores do segmento representantes;
- Sindicatos de trabalhadores de todos os segmentos;
- os sindicatos, em seus estados;
- Sindicatos;
- Todos os grupos sociais comunitários;
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).
- Sindicatos, associações de classe e a sociedade organizada;
- Sindicatos, Associações, Oposições sindicais, Comissões de fábrica;

- A categoria dos policiais penais;
- Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB);
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), movimento negro (MNU), feminista, LGBTQIA+, estudantes, organizações sociais que combatem trabalho escravo;
- Trabalho escravo, principalmente no corte de cana;
- Sindicatos e associações de empregados;
- Pesquisadores(as) na área da saúde e qualidade de vida dos trabalhadores(as);
- Sindicatos, Conselhos, Comunidade;
- Fórum Potiguar de Educação de Jovens e Adultos, Sindicatos de trabalhadores;
- Sindicatos, movimentos sociais ligados à promoção à saúde e meio ambiente;
- Feminista e LGBTQIA+;
- Pessoa com Deficiência (PCD);
- Movimentos pelas Mulheres; Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST); Movimentos pelos Moradores de Rua (MNPR); Movimentos pelas pessoas LGBTQIA+;
- Movimento da infância e adolescência, movimento de mulheres;
- Centrais, confederações, federações e sindicatos;
- Entidade de Classe em 1º, 2º e 3º grau, Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Ministério do Trabalho e Emprego (TEM) e Entidades que atuam na Defesa de Direitos Humanos (DH);
- Sindicatos, Associações, Conselhos Regionais, Conselhos Federais;
- Organizações ligadas a doenças raras e proteção a diversidade religiosa, de gênero, controle social;
- Movimento nacional dos catadores de materiais recicláveis (MNCR);
- Sindicato Trabalhista;
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MSTS), Defesa dos negros, mulheres e indígenas;
- Movimento de combate ao uso do amianto e agrotóxicos;
- Sindicatos de classes;
- Movimentos ligados as mulheres pretas de periferia;
- Associação de bairros, associação de vítimas de violência doméstica;
- Acreditamos que seja importante ouvir organizações de impacto e defesa dos direitos das mulheres;
- Audiências públicas envolvendo entidades do terceiro setor;
- Movimento sindical.

